



**CURRÍCULO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE
Resolução CONSEPE UESC nº 11/2024**

I – Localização – Os cursos serão oferecidos na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus/BA.

II – Público Alvo - para Mestrado, candidatos graduados em licenciaturas com duração plena, no País e/ou no Exterior – desde que devidamente reconhecidas pelas instâncias competentes; para o Doutorado, candidatos que tenham concluído o Mestrado em Educação e/ou Mestrado em áreas de Ensino, no País e/ou no Exterior – desde que devidamente reconhecido pelas instâncias competentes.

III - Área de Concentração – Territórios Educacionais: Diversidade, Política e Práticas Pedagógicas.

IV - Linhas de Pesquisa:

Linha 1 - Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Estudos de natureza teórica e empírica, abrangendo os territórios educacionais em seus contextos: cultural, histórico e social, bem como as possibilidades de orientações e ações didático-pedagógicas, da alfabetização às diversas áreas de conhecimento. A construção da identidade do professor, em sua formação inicial, continuada, e trajetória e desenvolvimento profissional, como produtor de conhecimento, tendo a formação e a organização da prática pedagógica como elementos estruturantes da relação ensino e aprendizagem.

Linha 2 - Políticas, Culturas e Educação Democrática

Estudos sobre projetos e ações políticos, sociais, históricos e culturais sob a perspectiva das Ciências da Educação articulados às demandas dos territórios educacionais. Estudos sobre Estado, Educação e Sociedade. Educação como processo de construção social democrática, em atenção à diversidade, compreendida nas dimensões de classe, raça, gênero e espaço social, na qual se articulam imposições econômicas e simbólicas decorrentes da participação dos sujeitos da educação.

V. Fluxograma Curricular: a estrutura curricular será composta de disciplinas obrigatórias - núcleo comum - , eletivas e atividades obrigatórias, como segue:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – NÚCLEO COMUM MESTRADO E DOUTORADO	
LINHA 1	LINHA 2
1. POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO (60h)	
2. CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE (60h)	



DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – NÚCLEO COMUM MESTRADO	
LINHA 1	LINHA 2
1. PRÁTICA DE PESQUISA I (60h)	
2. PRÁTICA DE PESQUISA II (45h)	
3. PRÁTICA DE PESQUISA III (45h)	
4. PRÁTICA DE PESQUISA IV (45h)	

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – NÚCLEO COMUM DOUTORADO	
LINHA 1	LINHA 2
1. SEMINÁRIO DE TESE I (60h)	
2. SEMINÁRIO DE TESE II (60h)	
3. PESQUISA ORIENTADA I (60h)	
4. PESQUISA ORIENTADA II (60h)	
5. PESQUISA ORIENTADA III (60h)	
6. PESQUISA ORIENTADA IV (60h)	
7. PESQUISA ORIENTADA V (60h)	
8. PESQUISA ORIENTADA VI (60h)	

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E/OU ELETIVAS MESTRADO E DOUTORADO	
LINHA 1	LINHA 2
1. ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA (60h)	1. MÍDIAS E TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR (60h)
2. CICLOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE (60h)	2. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E A ESCOLA (60h)
3. DOCÊNCIA, PODER E DIVERSIDADE (60h)	3. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E DIVERSIDADE CULTURAL (60h)
4. TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO (60h)	

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO

DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Infâncias, Crianças, Educação Infantil e Territorialidade	4 créditos	60 horas
Produção Escrita Acadêmica	4 créditos	60 horas
Cotidiano e Educação	4 créditos	60 horas
Abordagens contemporâneas da Educação	4 créditos	60 horas
Indicadores sociais e Avaliação de Sistemas Educacionais	4 créditos	60 horas
Cultura Escolar e História da Educação	4 créditos	60 horas



Pedagogias das conexões: narrativas digitais, cotidianos educativos e interseccionalidades	4 créditos	60 horas
Formação Continuada de Professores	4 créditos	60 horas
Movimentos Sociais, Educação do Campo e Formação Humana	4 créditos	60 horas
Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores	4 créditos	60 horas
Alfabetização Científica em sala de aula: conceitos e práticas	4 créditos	60 horas
Organização e Gestão Escolar	4 créditos	60 horas
Gestão dos Espaços Públicos e Relação com a Comunidade	4 créditos	60 horas
Princípios e Práticas Investigativas em Alfabetização	4 créditos	60 horas

Atividades Obrigatórias para Mestrado e Doutorado

1. Seminário Interno de Pesquisa I e II.
2. Exame de Qualificação.
3. Trabalho Final de Conclusão de Curso (Dissertação para Mestrado e Tese para Doutorado).
4. Atividade Integradora de Educação (somente para o Doutorado).

VI - Número de créditos exigidos: 37 (trinta e sete) créditos, em disciplinas, incluindo os créditos correspondentes à dissertação, para o Mestrado, e 56 (cinquenta e seis) créditos correspondentes à tese, incluindo os 4 créditos da Atividade Integradora de Educação, para o Doutorado.

VII. Duração do curso: máximo de 24 (vinte e quatro) meses, para o Mestrado; máximo de 48 (quarenta e oito) meses para o Doutorado.

VIII. Número de vagas: será definido de acordo com edital de seleção.

IX. Corpo docente: A lista do corpo docente do Mestrado e do Doutorado está atualizada na página eletrônica do Programa.

X. A Estrutura Curricular do Mestrado e Doutorado:

ESTRUTURA CURRICULAR DO MESTRADO

DISCIPLINAS / ATIVIDADES	Caráter	C/H	Créditos
NÚCLEO COMUM			
Políticas Públicas em Educação	OB	60	4
Currículo e Formação Docente	OB	60	4
Prática de Pesquisa I	OB	60	4
Prática de Pesquisa II	OB	45	3
Prática de Pesquisa III	OB	45	3
Prática de Pesquisa IV	OB	45	3



LINHA DE PESQUISA 1:			
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E/OU ELETIVAS			
Organização da Prática Pedagógica e a Docência	OB	60	4
Ciclos de Desenvolvimento Profissional Docente	OB	60	4
Docência, Poder e Diversidade	OB	60	4
TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			
Infâncias, Crianças, Educação Infantil e Territorialidade	OP	60	4
Produção Escrita Acadêmica	OP	60	4
Cotidiano e Educação	OP	60	4
Abordagens contemporâneas da Educação	OP	60	4
Indicadores sociais e Avaliação de Sistemas Educacionais	OP	60	4
Cultura Escolar e História da Educação	OP	60	4
Pedagogias das conexões: narrativas digitais, cotidianos educativos e interseccionalidades	OP	60	4
Formação Continuada de Professores	OP	60	4
Movimentos Sociais, Educação do Campo e Formação Humana	OP	60	4
Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores	OP	60	4
Alfabetização Científica em sala de aula: conceitos e práticas	OP	60	4
Organização e Gestão Escolar	OP	60	4
Gestão dos Espaços Públicos e Relação com a Comunidade	OP	60	4
Princípios e Práticas Investigativas em Alfabetização	OP	60	4
LINHA DE PESQUISA II:			
POLÍTICAS, CULTURAS E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA			
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS /ELETIVAS			
Mídias e Tecnologias no cotidiano escolar	OB	60	4
Financiamento da Educação e a Escola	OB	60	4
Políticas Públicas Educacionais e Diversidade Cultural	OB	60	4
TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			
Infâncias, Crianças, Educação Infantil e Territorialidade	OP	60	4
Produção Escrita Acadêmica	OP	60	4
Cotidiano e Educação	OP	60	4
Abordagens contemporâneas da Educação	OP	60	4
Indicadores sociais e Avaliação de Sistemas Educacionais	OP	60	4
Cultura Escolar e História da Educação	OP	60	4
Pedagogias das conexões: narrativas digitais, cotidianos educativos e interseccionalidades	OP	60	4
Formação Continuada de Professores	OP	60	4
Movimentos Sociais, Educação do Campo e Formação Humana	OP	60	4
Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores	OP	60	4
Alfabetização Científica em sala de aula: conceitos e práticas	OP	60	4
Organização e Gestão Escolar	OP	60	4
Gestão dos Espaços Públicos e Relação com a Comunidade	OP	60	4



Princípios e Práticas Investigativas em Alfabetização	OP	60	4
Total 555 horas / 37 créditos de disciplinas			

OB - Obrigatória; OP - Opativa.

ESTRUTURA CURRICULAR DO DOUTORADO

DISCIPLINAS / ATIVIDADES	Caráter	C/H	Créditos
NÚCLEO COMUM			
Políticas Públicas Em Educação	OB	60	4
Currículo e Formação Docente	OB	60	4
Seminário de Tese I	OB	60	4
Seminário de Tese II	OB	60	4
Pesquisa Orientada I	OB	60	4
Pesquisa Orientada II	OB	60	4
Pesquisa Orientada III	OB	60	4
Pesquisa Orientada IV	OB	60	4
Pesquisa Orientada V	OB	60	4
Pesquisa Orientada VI	OB	60	4
LINHA DE PESQUISA 1:			
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS /ELETIVAS			
Organização da Prática Pedagógica e a Docência	OB	60	4
Ciclos de Desenvolvimento Profissional Docente	OB	60	4
Docência, Poder e Diversidade	OB	60	4
TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			
Infâncias, Crianças, Educação Infantil e Territorialidade	OP	60	4
Produção Escrita Acadêmica	OP	60	4
Cotidiano e Educação	OP	60	4
Abordagens contemporâneas da Educação	OP	60	4
Indicadores sociais e Avaliação de Sistemas Educacionais	OP	60	4
Cultura Escolar e História da Educação	OP	60	4
Pedagogias das conexões: narrativas digitais, cotidianos educativos e interseccionalidades	OP	60	4
Formação Continuada de Professores	OP	60	4
Movimentos Sociais, Educação do Campo e Formação Humana	OP	60	4
Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores	OP	60	4
Alfabetização Científica em sala de aula: conceitos e práticas	OP	60	4
Organização e Gestão Escolar	OP	60	4
Gestão dos Espaços Públicos e Relação com a Comunidade	OP	60	4
Princípios e Práticas Investigativas em Alfabetização	OP	60	4
LINHA DE PESQUISA 2:			
POLÍTICAS, CULTURAS E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA			
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS /ELETIVAS			
Mídias e Tecnologias no cotidiano escolar	OB	60	4
Financiamento da Educação e a Escola	OB	60	4
Políticas Públicas Educacionais e Diversidade Cultural	OB	60	4



TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			
Infâncias, Crianças, Educação Infantil e Territorialidade	OP	60	4
Produção Escrita Acadêmica	OP	60	4
Cotidiano e Educação	OP	60	4
Abordagens contemporâneas da Educação	OP	60	4
Indicadores sociais e Avaliação de Sistemas Educacionais	OP	60	4
Cultura Escolar e História da Educação	OP	60	4
Pedagogias das conexões: narrativas digitais, cotidianos educativos e interseccionalidades	OP	60	4
Formação Continuada de Professores	OP	60	4
Movimentos Sociais, Educação do Campo e Formação Humana	OP	60	4
Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores	OP	60	4
Alfabetização Científica em sala de aula: conceitos e práticas	OP	60	4
Organização e Gestão Escolar	OP	60	4
Gestão dos Espaços Públicos e Relação com a Comunidade	OP	60	4
Princípios e Práticas Investigativas em Alfabetização	OP	60	4
Total 840 horas / 56 créditos de disciplinas			

OB - Obrigatória; OP - Optativa.

XI. Compreende-se por:

Disciplinas do Núcleo Comum

Formado pelo conjunto de disciplinas de matrícula e de frequência obrigatórias para todos os mestrandos/doutorandos, independentemente da linha de pesquisa à qual estejam vinculados.

Seminário de Tese I e II, para os doutorandos, desenvolvimento de atividades de estudo e investigação correlacionadas ao projeto e à Linha de pesquisa do orientador.

I - entende-se por Seminário de Tese I e II, de frequência obrigatória, a pesquisa compartilhada, com participação em grupo de pesquisa, divulgação da pesquisa na Linha de inserção e discussão metodológica.

Atividade Integradora de Educação, para os doutorandos, componente curricular, de frequência obrigatória, correspondente ao debate interno ao PPGE.

I - entende-se por Atividade Integradora de Educação, o conjunto de conferências coordenado por docentes e organizado por discentes das duas Linhas do PPGE, com convidados internos e externos ao Programa, com a proposta de fomentar discussões sobre o contexto educacional em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Prática de Pesquisa I, II, III, IV: para os mestrandos, núcleo comum:

Prática de Pesquisa I:

I - Disciplina de matrícula e de frequência obrigatórias para todos os mestrandos, independentemente da linha de pesquisa à qual estejam vinculados.

Práticas de Pesquisa II, III e IV - pesquisa orientada, de desenvolvimento do projeto de



pesquisa, elaboração do relatório com propostas de investigação e intervenção, pesquisa aplicada e delineamento do produto resultante, visando o exame de qualificação, exame de defesa da dissertação, sob supervisão do orientador, de frequência obrigatória, devendo o mestrando se matricular nessa atividade semestralmente, até a defesa.

Pesquisa Orientada I, II, III, IV, V, VI, para os doutorandos, núcleo comum:

Pesquisa Orientada I - Desenvolvimento de atividades de estudo e investigação diretamente correlacionadas ao projeto de pesquisa do orientador, com vistas a delineamento do objeto e metodologia de pesquisa.

Pesquisa Orientada II - Desenvolvimento e revisão do projeto de pesquisa visando adequação e aprofundamento do método e dos procedimentos metodológicos de pesquisa.

Pesquisa Orientada III - Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração do relatório com propostas de investigação e intervenção visando o trabalho final de conclusão curso.

Pesquisa Orientada IV - Pesquisa aplicada e delineamento do produto resultante. Desenvolvimento do relatório de pesquisa visando o Exame de Qualificação de Tese.

Pesquisa Orientada V - Pesquisa aplicada e elaboração do produto resultante. Desenvolvimento do Trabalho Final de Conclusão de Curso visando o Exame de Defesa da Tese.

Pesquisa Orientada VI - Pesquisa aplicada, análise e escrita do produto resultante. Conclusão do texto final para o Exame de Defesa da Tese.

Disciplinas Obrigatórias/Eletivas (por linha de pesquisa - Linha 1 e Linha 2)

Disciplinas eletivas obrigatórias, com matrícula e de frequência obrigatórias, para os mestrandos/doutorandos, de acordo com a linha de pesquisa à qual estejam vinculados.

Tópicos Especiais em Educação (60h) - Comum às duas linhas de pesquisa

Ementa:

Podem ser ofertados por meio das disciplinas, conforme elencadas no fluxograma curricular do Mestrado/Doutorado.

Também podem ser ofertados, a partir de demandas e discussão de temas relevantes para a formação específica em educação. Disciplina em que se estudam temas propostos referentes a uma das duas linhas de pesquisas, por alunos ou professores, visando ao aprofundamento de questões educacionais.

Atividades Curriculares Complementares de caráter obrigatório

As Atividades Curriculares Complementares (ACC), para todos os mestrandos/doutorandos, são compreendidas como enriquecimento curricular no percurso acadêmico do mestrando, sem representar unidades de crédito.

São ACC de caráter obrigatório (Art. 66 do Regimento):

I – Participação com apresentação de trabalho nos Seminários Interno de Pesquisa (SIP) I e II;

II - Submissão, em coautoria com o docente orientador de, no mínimo, 01 (um) artigo resultante da pesquisa de mestrado/doutorado em periódico acadêmico dos quatro



estratos mais qualificados da CAPES na área de Educação.

III – Participação de, no mínimo, um evento regional e um evento nacional na área de Educação, com apresentação de trabalho derivado da pesquisa de mestrado/doutorado em coautoria com o docente orientador.

IV – Participação em Exames de Qualificação e de Defesa da Dissertação/Tese do Programa.

V - Participação em atividades do PPGE Debate.

Para os doutorandos, acrescente às ACC de caráter obrigatório (Art. 67 do Regimento):

I - Estágio de Docência.

II - Aprovação, em coautoria com o docente orientador de, no mínimo, 01 (um) artigo resultante da pesquisa de mestrado/doutorado em periódico acadêmico dos quatro estratos mais qualificados da CAPES na área de Educação.

III - Participação com apresentação de trabalho no Seminário de Tese I e II.

IV - Participação e organização da Atividade Integradora de Educação.

§ 1º As ACC de caráter obrigatório serão organizadas conforme disposto neste regimento e em normatização específica do Programa.

§ 2º As ACC – Seminário Interno de Pesquisa I e II e Estágio de Docência serão listadas no histórico escolar do discente.

§ 3º As ACC – Seminário de Tese I e II serão listadas no histórico escolar do doutorando.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA (60h)

Considera-se Estágio de Docência (Art. 68 do Regimento):

I - Estágio de Docência compreendido como campo de estudo e desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas no ensino superior, em cursos de licenciatura, enquanto campo de interface entre a formação inicial e continuada dos profissionais da educação e aprimoramento do exercício e reflexão da e sobre a docência, cuja finalidade é a discussão da complexidade das diferentes dimensões do ensino e da aprendizagem, da análise e apropriação dos fundamentos teórico-metodológicos necessários ao exercício da docência, imersos no contexto político e social, para diagnóstico, planejamento e sugestões de resolução de problemáticas na área educacional, em uma perspectiva de formação docente promotora do reconhecimento do conhecimento científico, das culturas e das diversidades.

§ 1º O Estágio de Docência não é exigido ao mestrando, mas poderá ser oferecido a partir do interesse do mestrando em vivenciar tal experiência, a partir de uma solicitação ao Colegiado, em formulário próprio.

§ 2º O Estágio de Docência é de caráter obrigatório ao doutorando, visa fornecer fundamentos reflexivo e teórico para a realização da prática de docência em cursos de graduação licenciatura da UESC com planejamento e supervisão de docentes do quadro permanente do PPGE que atuam também na graduação.



§ 3º O doutorando deve solicitar ao Colegiado, em formulário próprio, a solicitação de realização do Estágio de Docência, a ocorrer, obrigatoriamente, entre o 4º ao 6º semestre, impreterivelmente.

§ 3º A participação no Estágio de Docência, em uma única vez, durante um único semestre, constará no histórico escolar do discente como Atividade Curricular Complementar (ACC), e para o doutorando, acrescida de atividade obrigatória.

Para realizar o Estágio de Docência conforme o Art. 69 do Regimento, o discente deve apresentar um planejamento e indicar, em comum acordo com o orientador, um professor supervisor do quadro permanente do PPGE, para o acompanhamento das atividades. O final do estágio será avaliado mediante entrega de um relatório pelo discente e apreciação do conteúdo por seu supervisor, considerando as normas internas específicas do que trata o Art. 68.

DISCIPLINAS NÚCLEO COMUM MESTRADO E DOUTORADO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Políticas Públicas em Educação			CIE 095		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Educação, Estado e Sociedade fundamentos da democratização e da gestão pública do ensino. O ordenamento constitucional, legal e institucional da Educação. Direito à Educação e políticas públicas; concepções e programas atuais. Organização e gestão dos sistemas de ensino: princípios, estratégias e condições. Financiamento da Educação. Qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Almerindo Janela. Reforma do Estado e Políticas Educacionais: Entre a Crise do Estado-Nação e a Emergência da Regulação Supranacional. **Educação & Sociedade**, ano XXII, nº 75, Agosto/2001. p. 15-32.
- AFONSO, Almerindo Janela. Estado, globalização e políticas educacionais: elementos para uma agenda de investigação. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2003, n.22, pp.35-46.
- ANTUNES, Ricardo. **A desertificação neoliberal no Brasil**: Collor, FHC e Lula. Campinas: Autores Associados, 2004.
- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo, Boitempo, 1999.
- BALL, Stephen. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.I], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.
- BARROSO, João. O Estado, a Educação e a Regulação das Políticas Públicas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, Especial - Out. 2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.
- BORON, Atílio A. **Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina**. 2ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- BORON, Atílio. **Os “novos Leviatãs” e a polis democrática**: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo II**: Que Estado para que democracia? RJ: Vozes; Buenos Aires: Clasco; RJ: UFRJ, 1999. pp 7 – 67.



CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna; QUEIROZ, Maria Aparecida de. **Pontos e Contrapontos da Política Educacional**: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.

CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. Campinas: Papyrus, 1990.

CARNOY, Martin. **Educação, Economia e Estado**. Base e superestrutura Relações e mediações. Tradução Dagmar M; L. Zibas. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1984.

COUTINHO, Carlos Nelson. **As Categorias de Gramsci e a realidade brasileira**. In: Gramsci: um estudo sobre o seu pensamento político. COUTINHO, Carlos Nelson. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus. 1992. p. 119-94

CURY, Carlos R. Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 831-855, out., 2007. Disponível em www.cedes.unicamp.br

CURY, J. A educação básica como direito. In: **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 293-303 maio/ago. 2008.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

DEUBEL, André-Noël Roth. **Políticas públicas**: formulación, implementación y evaluación. Bogotá, D.C: Ediciones Aurora, 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Plano Nacional de Educação**: o Epicentro das Políticas de Estado para a Educação Brasileira. Goiânia: ANPAE, 2017.

FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n.100, p. 989-1014, out. 2007.

Disponível:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>>. Acesso em 27 maio 2016.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e Liberdade**. São Paulo: Arte Nova, 1987.

FREITAS, Luiz Carlos de. Três teses sobre as reformas empresariais da educação: perdendo a ingenuidade. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 137-153, maio/ago., 2016.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8. ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

GRAMSCI, A. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

GROPPO, Luís Antonio; MARTINS, Marcos Francisco. Terceira Via e políticas educacionais: um novo mantra para a educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação/RBPAE – v.24, n.2, p. 215-233, mai./ago. 2008*

HAYEK, Friedrich. **O Caminho da Servidão**. 5 ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. ESTADO E POLÍTICAS (PÚBLICAS) SOCIAIS. In: **Cadernos CEDES** vol.21 n°.55 Campinas/SP. Nov. 2001.p.30-41

MARQUES, Rosa Maria. **O Regime de Acumulação sob a Dominância Financeira e a Nova Ordem no Brasil**. In: MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana R. Jansen (org.). *O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea – uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 1-20.

MARX, Karl. **O capital**. l. 1, v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

MATHIAS, Gilberto, SALAMA, Pierre. **O Estado super-desenvolvido**: das metrópoles ao terceiro mundo. São Paulo: BRASILIENSE, 1983.

NAKATANI, Paulo; OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Política Econômica Brasileira de Collor a Lula**: 1990-2007. In: MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana R. Jansen (org.). *O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea – uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 21-50



PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 17ª revista e ampliada. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

POULANTZAS, Nicos. **As classes sociais no capitalismo de hoje**. Tradução de Antonio Roberto Neiva Blundi. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1975.

SILVA, Maria Abádia. **Dimensões da política do Banco Mundial para a educação básica pública**. In: SILVA, Maria Abádia; CUNHA, Célio da (orgs). Educação Básica: Políticas, avanços e pendências. Campinas – SP, Autores Associados, 2014. p. 57-96

SOUZA, Antônio Lisboa Leitão de. **O significado do público na Oferta Educacional Estatal: um pressuposto na realização do Direito**. Revista Educação e Políticas em Debates. V.1, n.1, - jan./jul, 2012. p. 16-35.

VIEIRA, Emilia Peixoto; FIAMENGUE, Elis Cristina. **Políticas Educacionais e Ensino Remoto: Contextos, Configurações e Desafios**. In: SOUZA, Allan Solano; FRANÇA, Magna; ANDRADE, Maria Edgleuma de. Políticas educacionais: direito à educação, formação docente e gestão escolar. V.I [Meio Eletrônico], Anpae, Brasília, DF, 2022. p. 42-60.

ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Introdução**. In: OLIVEIRA, Romualdo, SANTANA, Wagner. Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: Unesco, 2010. p. 13-35. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Currículo e Formação Docente			CIE 096		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

O currículo como construção política e social. O currículo como um sistema social complexo. Currículo como campo de conhecimento. Currículo e relações de poder. O Currículo e os estudos do projeto político pedagógico. As políticas curriculares da Educação Básica e a materialização nas práticas docentes. Gestão dos currículos e os estudos do projeto político pedagógico.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BELOTTI, E. G. **Educar para a submissão – o descondicionamento da mulher**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Ideologia e educação**. Educ. Pesquisa. vol.42 no.1 São Paulo jan./mar. 2016.

Costa, S. A. da Diário de Campo como dialética subjetiva. In: Whitaker, D. C. A. **Sociologia Rural – questões metodológicas emergentes**. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002.

FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura**. As bases epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FORQUIN, J. C. As abordagens sociológicas do currículo: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa. **Educação & Realidade**. 21(1):187-198. Jan. jun. 1996.



- GARCIA, Regina Leite; Antônio Flavio Barbosa, MOREIRA (orgs.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2012.
- GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GIMENO SACRISTÁN, J. A. **Currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GIROUX, Henri. **Teoria Crítica e Resistência em Educação: para além das teorias da reprodução**. Petrópolis /RJ: Editora Vozes, 1983.
- GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. *Revista Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr. 2012. Acesso: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>
- GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis, RJ. Ed. Vozes, 1995.
- HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KHAN, Sheila e MORGADO, José Carlos**. Caminhos desobedientes: pensar criticamente o contexto português de conhecimento. *Revista de Sociologia Configurações EPISTEMOLOGIAS DO SUL: Contextos de Investigação*. Acesso <https://journals.openedition.org/configuracoes/1947>
- LARAIA, R. De B. **Cultura: um conceito antropológico**. 12ª.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1999.
- LIBÂNEO, J. C. **Proposta curricular** - a organização e o desenvolvimento do currículo. In: LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. Ed. Alternativa: Goiânia, 2003.
- Lopes, D. L. ; Lima, H. S.; Costa, S. A da; Ribeiro, V. O diário de campo e a memória do pesquisador. In: Whitaker, D. C. A. **Sociologia Rural – questões metodológicas emergentes**. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002.
- LOPES, Alice casimiro e MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo, Cortez, 2011.
- MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia Alemã**, 8ª. ed. São Paulo: HUCITEC, 1991
- MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- MIZUKAMI, M. da G. N.; et al. **Escola e aprendizagem da docência: processo de investigação e formação**. 2ª reimpressão, São Carlos: EdUFSCar, 2010.
- MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (org.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo. Ed.Cortês, 1994.
- MOREIRA, A. F. B. (Org.) **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papyrus, 1999.
- SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- SILVA, P. B. G. Diversidade étnico-cultural e currículos escolares - dilemas e possibilidades, In: Gusmão, N. M. M. de; Von Sinson, O. R. M e Demartini, Z. De B. *Educação e Diferenciação Cultural: Índios e Negros. Cadernos Cedex*, v. 32, p. 25-32, 1993.
- SILVA, T. T. (org.) **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas, 1993.
- SILVA, T. T. (org.) **Alienígenas na sala de aula – uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- SILVA, Tomaz T. da. MOREIRA, Antônio F. (orgs.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis, RJ. Ed. Vozes, 1995.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo**. 3 ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2013. Acesso: https://nepocblog.files.wordpress.com/2018/03/aula3_9_10_silva_2007_documentosdeidentidade.pdf
- WHITAKER, D. C. A. **Educação Escolarizada: violência simbólica ou prática libertadora? O caso brasileiro**. In: *Teoria e Educação*, n. 3, Porto Alegre, RS, 1991.
- WHITAKER, D. C. A. **Menino-Menina: Sexo Ou Gênero? Alguns Aspectos Cruciais**. In: EDUNESP. (Org.). *A Escola e Seus Alunos*. São Paulo - SP: EDUNESP, 1995.
- WHITAKER, D. C. A. **Cultura Escolar e Espaço Social**. In: EDUNESP. (Org.). *A Escola e seus alunos*. SÃO PAULO - SP: EDUNESP, 1995



WHITAKER, D. C. A. **Sociologia Rural**: Questões metodológicas emergentes. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002.

WHITAKER, D. C. A. **Ideologia X Cultura**: Como harmonizar esses conceitos tão antagônicos?. IN: MELO SOUZA, E. M. de; CHAQUIME, L. P. e LIMA, P. G. de. Teoria e prática nas Ciências Sociais. Araraquara: UNESP/FCL, Laboratório Editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2003.

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA – NÚCLEO COMUM
MESTRADO**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Prática de Pesquisa I			CIE094		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Conceito de pesquisa aplicada. Processo de investigação aplicado ao contexto educacional. Estudos relacionados a aspectos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: principais tipos de pesquisa – estudos etnográficos, estudo de caso, pesquisa ação, pesquisa participante, estudo de caso, pesquisa de natureza interventiva. Procedimentos teórico-metodológicos: fundamentação e instrumentalização sobre técnicas de coleta e técnicas de análise de dados. Pesquisa aplicada, intervenção e Ética.

REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli Elisa Dalmazzo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papyrus Editora, 2005.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 113, p. 51-64, 2001. 6,
- ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. Revista da **FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2013.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.
- CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
- GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
- GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 11-30, 2004.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. **Cadernos de pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 595-608, 2005.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.



KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
PÁDUA, Elisabete M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papirus Editora, 2012.
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.
YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Prática de Pesquisa II			CIE588		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
43		45	3		3

Ementa

Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração do relatório com propostas de investigação e intervenção visando o trabalho final de conclusão curso.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. In: **Cadernos de Pesquisas**. n.77. 1991. p. 53-61.
ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006.
CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1990.
GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.
GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Prática de Pesquisa III			CIE589		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
45		45	3		3

Ementa

Pesquisa aplicada e delineamento do produto resultante. Desenvolvimento do relatório de pesquisa visando o exame de qualificação.

REFERÊNCIAS



ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 2005.
ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. Revista da **FAEEBA** Educação e Contemporaneidade, v. 22, n. 40, 2013.
DAMIANI, Magda Floriana et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação**, n. 45, p. 57-67, 2013.
FRANCO, Maria Amélia S. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 483502, 2005.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Prática de Pesquisa IV			CIE101		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
45		45	3		3

Ementa

Pesquisa aplicada e elaboração do produto resultante. Desenvolvimento do Trabalho Final de Conclusão de Curso visando o exame de defesa.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **A formação do pesquisador da prática pedagógica**. Revista Plurais, Salvador, v. 1, n. 1, p. 30-41, jan./abr. 2016.
ANDRÉ, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, v. 33, n. 63, p. 103-117, 2017.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – NÚCLEO COMUM DOUTORADO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Seminário de Tese I			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Disciplina de ementa variada, considerando o projeto inicial de Tese, o desenvolvimento de atividades de estudo e investigação correlacionadas ao projeto e à Linha de pesquisa do orientador, envolvendo a pesquisa compartilhada, com participação em grupo de pesquisa, divulgação da pesquisa na Linha de inserção e discussão metodológica.

REFERÊNCIAS

A ser definida semestralmente, de acordo com os projetos de pesquisa em andamento nos diferentes grupos e nas linhas de investigação.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Seminário de Tese II			XXX		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
Departamento de Ciências da Educação - DCIE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE



CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Disciplina de ementa variada, considerando o projeto em andamento de Tese, o desenvolvimento de atividades de estudo e investigação correlacionadas ao projeto e à Linha de pesquisa do orientador, envolvendo a pesquisa compartilhada, com participação em grupo de pesquisa, divulgação da pesquisa na Linha de inserção e discussão metodológica.

REFERÊNCIAS

A ser definida semestralmente, de acordo com os projetos de pesquisa em andamento nos diferentes grupos e nas linhas de investigação.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Pesquisa Orientada I			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Desenvolvimento de atividades de estudo e investigação diretamente correlacionadas ao projeto de pesquisa do orientador, com vistas a delineamento do objeto e metodologia de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli Elisa Dalmazzo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papyrus Editora, 2005.
ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de pesquisa, v. 113, p. 51-64, 2001.
ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006. Disponível em:
<<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=19>>.
ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. Revista da **FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2013.
BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.
CARVALHO, A. D. de. Epistemologia das ciências da educação. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
GATTI, Bernadete A. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.
KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.



MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica** – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.

MENDONÇA, P.B. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas** – Educação: Aracaju, v.5. n.3, p.87 – 96, Jun. 2017.

PÁDUA, E. M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Papirus Editora, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.

TEIXEIRA, P. M. M.; Megid NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Pesquisa Orientada II			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Desenvolvimento e revisão do projeto de pesquisa visando adequação e aprofundamento do método e dos procedimentos metodológicos de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmaz Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papirus Editora, 2005.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: buscando rigor e qualidade. Cadernos de pesquisa, v.113, p. 51-64, 2001.

ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v.6, n.19, p.11-24, set./dez., 2006.

ANDRÉ, Marli. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em Educação. Revista **Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.1, no. 1, p. 119-131, set. 2007. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. Revista da **FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2019.

ANDRÉ, Marli. Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. Rev. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 823-841, 2017.

BARROS, José D'Assunção. Projeto de pesquisa – aspectos introdutórios. **Travessias**, p.1-14, v.2, n.01, 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: Análise de Discurso versus Análise de Conteúdo. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2006, n.15, p.679-84.



- CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. **UNirevista**, 2006, v.1, n.1, p.32-46.
- CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, vol. 16, núm. 2, pp. 221-236, 2003.
- FREITAS, Wesley R. S; JABBOUR, Charbel J. C. Utilizando estudo de caso(s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 18, n. 2, p. 07-22, 2011.
- GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 2.ed.Chapecó: Argos, 2012.
- GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
- GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 11-30, 2004.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 595-608, 2005.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: Ed. EPU, 1986.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
- MENDONÇA, P. B. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas – Educação: Aracaju**, v.5. n.3, p.87 – 96, Jun. 2017.
- PÁDUA, Elisabete M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papiрус Editora, 2012.
- PIANA, MC. A pesquisa de campo. In.: _____. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2009. 233p. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
- SILVEIRA, Denise Tolfo; GERHARDT, Tatiana Engel. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicologia USP**, n.17, v.2, p.11-41, 2006.
- TEIXEIRA, P. M. M.; Megid NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Pesquisa Orientada III			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL



60		60	4		4
----	--	----	---	--	---

Ementa

Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração do relatório com propostas de investigação e intervenção visando o trabalho final de conclusão curso.

REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli Elisa Dalmaz Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papyrus Editora, 2005.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 113, p. 51-64, 2001.
- ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006. Disponível em:
<<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=19>>.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. **Revista da FAEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2013.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.
- CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
- GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete A. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
- MENDONÇA, P.B. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas – Educação**: Aracaju, v.5. n.3, p.87 – 96, Jun. 2017.
- PÁDUA, E. M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Papyrus Editora, 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
- TEIXEIRA, P. M. M.; Megid NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Pesquisa Orientada IV			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Pesquisa aplicada e delineamento do produto resultante. Desenvolvimento do relatório de pesquisa visando o Exame de Qualificação de Tese.

REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papirus Editora, 2005.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 113, p. 51-64, 2001.
- ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006. Disponível em:
<<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=19>>.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2013.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 2010.
- CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
- GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete A. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
- MENDONÇA, P.B. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas – Educação: Aracaju**, v.5. n.3, p.87 – 96, Jun. 2017.
- PÁDUA, E. M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papirus Editora, 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
- TEIXEIRA, P. M. M.; Megid NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Pesquisa Orientada V			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Pesquisa aplicada e elaboração do produto resultante. Desenvolvimento do Trabalho Final de Conclusão de Curso visando o Exame de Defesa da Tese.

REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papyrus Editora, 2005.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 113, p. 51-64, 2001.
- ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006. Disponível em:
<<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=19>>.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2013.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 2010.
- CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
- GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete A. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
- MENDONÇA, P.B. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas – Educação: Aracaju**, v.5. n.3, p.87 – 96, Jun. 2017.
- PÁDUA, E. M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papyrus Editora, 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
- TEIXEIRA, P. M. M.; Megid NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Pesquisa Orientada VI			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Pesquisa aplicada, análise e escrita do produto resultante. Conclusão do texto final para o Exame de Defesa da Tese.

REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Papirus Editora, 2005.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 113, p. 51-64, 2001.
- ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006. Disponível em:
<<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=19>>.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, 2013.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.
- CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
- GAMBOA, Silvio S. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete A. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, DF: Editora Plano. 2002.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, n. 80, p. 106-111, 2013.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica – A prática de fichamentos, Resumos, Resenhas**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
- MENDONÇA, P.B. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas – Educação**: Aracaju, v.5. n.3, p.87 – 96, Jun. 2017.
- PÁDUA, E. M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Papirus Editora, 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
- TEIXEIRA, P. M. M.; Megid NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. Cortez, São Paulo, 2000.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4a ed. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Penso Editora, 2016.



**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E/OU ELETIVAS
MESTRADO E DOUTORADO DA LINHA 1**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA E/OU ELETIVA LINHA 1			CÓDIGO		
Organização da Prática Pedagógica e a Docência			CIE 097		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Ênfase nos elementos estruturantes da docência: teoria, formação e prática. O planejamento da prática pedagógica como ato político – epistemológico. Modalidades organizativas do ensino. A prática docente e a construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. Camargos e ALVES, L. Pessate (Orgs.). **Processos de ensinagem na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5a Ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.

CANAU, V. M. (Org.). **A Didática em questão**. 17a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CANAU, V. M. **Lições de Didática**. 4a ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

CANAU, V. M. **Rumo a uma nova Didática**. 15a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CASTRO, A.D. e CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensinar a ensinar**: Didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2009.

FARIAS, I. M. S. et. al. **Didática e Docência**: aprendendo a profissão. 4a ed. Brasília: Liber Livros, 2014.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA E/OU ELETIVA LINHA 1			CÓDIGO		
Ciclos de Desenvolvimento Profissional Docente			CIE 100		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Ser professor e desenvolver-se como profissional. A formação de professores na perspectiva do desenvolvimento profissional nas dimensões histórica, cognitiva, ética e afetiva. O desenvolvimento profissional e o professor investigador e reflexivo. A experiência e o saber fazer dos professores. A escola e o desenvolvimento profissional – docência e gestão. Ciclo de desenvolvimento profissional do professor.



REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- ANDRÉ, M. Políticas de formação continuada e de inserção à docência no Brasil. **Educação Unisinos**, São Paulo, v. 1, n. 19, p.34-44, jan/abril 2015. Semestral.
- BRASIL. **Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Formação Inicial e Continuada de Professores – DCN. Brasília, DF: Mec, 1 jul. 2015. p. 1-16.
- CUNHA, M. I. da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p.609-624, 09 ago. 2013. Trimestral.
- DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores**. Os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora. 2001.
- DARLING-HAMMOND, L. A importância da formação docente. *Cadernos Cenpec | Nova Série*, [s.l.], v. 4, n. 2, p.1-18, 22 jun. 2015. **Centro de Estudos e Pesquisas em Educação**, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).
- DOURADO, L. F. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr./jun. 2015.
- ESTRELA, M. T. **Profissão docente: dimensões afectivas e éticas**. Porto: Areal Editores, 2010.
- GATTI, B. A.; BARRETTO, Elba. S. de S.; ANDRÉ, Marli E. D. de A. **Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, UNESCO, 2011. 297 p.
- GERALDI, C.M.G., FIORENTINI, D. E PEREIRA, E.M.A. (orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- HOBOLD, Márcia de Souza. Desenvolvimento profissional dos professores: aspectos conceituais e práticos In: **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 425-442, maio/ago. 2018.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, E. (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SCHON, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.
- Referências complementares:**
- ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido; FUSARI, José Cerchi. Socialização, profissionalização e trabalho de professores iniciantes. *Educ. rev.*, Curitiba , v. 35, n. 78, p. 187-206, Dec. 2019 .
- HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61.
- LUZ, Jaqueline Galleazzi da et al . Implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor: uma revisão sistemática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 12, p. 4621-4632, Dec. 2019 .
- OLIVEIRA, Mariana Esteves de. História, memórias e cenário atual da Intensificação do trabalho docente na educação básica paulista: apontamentos de pesquisa. **História**, Franca , v. 36, e9, 2017.



Docência, Poder e Diversidade			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo dos processos de formação e organização da docência relacionados ao ensino aprendizagem e suas diversidades. Análise da hierarquia e da dominação existentes na organização didática da escola e da sala de aula, bem como dos movimentos de resistência que a ela se contrapõem. Análise e construção das possibilidades didáticas a partir da interface entre os saberes culturais, científicos e escolares, reconhecendo o protagonismo dos territórios das identidades sexuais, religiosas, de gênero, cognitivas, sociais, étnicas e outras.

REFERÊNCIAS

- CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v.13, n. 37, 2008.
- CANDAU, Vera Maria; LEITE, Miriam S. A Didática multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas). , v.37, n.132, 2007.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diálogos entre diferença e educação. In: Vera Maria Ferrão Candau (Org.). **Educação Intercultural e Cotidiano Escolar**. 1ªed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006, v. , p. 121-139.
- CANEN, Ana; XAVIER, Giseli Pereli de Moura. Formação continuada de professores para a diversidade cultural: ênfases, silêncios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48 p. 641-661, 2011
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa**, v. 41, p. 601-614, 2015.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. **Educação & Sociedade**, v. 37, p. 539-553, 2016.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **A crítica da razão indolente**. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2005.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 7º Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E/OU ELETIVAS MESTRADO E DOUTORADO DA LINHA 2

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA E/OU ELETIVA LINHA 2			CÓDIGO		
Mídias e tecnologias no cotidiano escolar			CIE XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo de usos das mídias e tecnologias no cotidiano da escola básica. A relação entre os documentos didáticos pedagógicos sobre o uso das mídias e tecnologias e a prática real nas escolas.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Gestão de tecnologias na escola**: possibilidades de uma prática democrática, 2010.
Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2005/itlr/tetxt2.htm>>.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, J. M. (orgs.) **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: **Secretaria de Educação a Distância**, 2005.
- BELLONI, Maria Luiza; BÉVORT, Evelyne. **Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas**. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.
Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. São Paulo: Campinas, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 78).
- BONILLA, Maria Helena Silveira. Políticas públicas de inclusão digital nas escolas. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, Ano XXII, n. 34, p. 40-60, jun/2010.
- BONILLA, Maria Helena Silveira. Inclusão digital e formação de professores. **Revista de Educação**, Lisboa. 2002.
- BONILLA, BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de L. (org.). Movimentos Colaborativos, tecnologias digitais e educação. **Em Aberto**, Brasília, v. 28, n. 94, jul./dez. 2015.
- BRASIL. MEC. **Programa de Formação Continuada de Mídias na Educação**. Disponível em: <<http://www.webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/index6.html>>. Brasília: MEC/SEED, 1996.
- CYSNEIROS, Paulo Gileno. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 9, Águas de Lindóia, 1998. **Anais**, v. 2. p. 199-216.
- COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, Vol. XVIII, nº 1, 2011 | 5 – 22.
Disponível em: <http://revista.educ.ie.ulisboa.pt/arquivo/vol_XVIII_1/artigo1.pdf>.
- FANTIN, Mônica. **Crianças, cinema e educação**: além do arco íris. São Paulo: Annablume, 2011.
- FANTIN, Mônica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (orgs.) **Cultura digital e escola**: pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012.
- FANTIN, Mônica. Educação e Comunicação: interconexões e convergências. **Educação e Sociedade**, v. 29, p. 647-666, 2008.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Papirus, 2008.
- KENSKI, Vani Moreira. Reflexões e indagações sobre a sociedade digital e a formação de um novo profissional / professor. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, v. 2, p. 99-107, 2004.
- KENSKI, Vani Moreira. **Múltiplas linguagens na escola**. In: ENDIPE. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. pp. 123-140.
- LE MOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LEVY, Pierre. **As Tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Coleção Trans, 2005.
- PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa Oliveira dos (orgs.). **Facebook e Educação**: publicar, curtir, compartilhar. [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 445 p. ISBN 978-85-7879-283-1. Available from SciELO Books.
- PRETTO, Nelson de Luca; SILVEIRA, Sergio Amadeu. (orgs.). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: **EDUFBA**, 2008. Disponível em: <<http://rn.softwarelivre.org/alemdasredes/>>.
- PRETTO, Nelson De Luca. Educação e Comunicação: caminhos que se cruzam, entre si e com as tecnologias, **Revista Teias**, vol. 13, nº 20, p.11-22, ISSN: 1518-5370
- PRETTO, Nelson De Luca. **Cibercultura**. Trad. Carlos I. da Costa. São Paulo: Ed. 34, 2000.



RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital**: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas ao governo. Tradução de Marcello Lino. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA E/OU ELETIVA LINHA 2			CÓDIGO		
Políticas Públicas e Diversidade Cultural			CIE 594		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Fundamentação legal, trajetória política e pressupostos teórico-metodológicos do debate sobre diversidade cultural no campo da educação. Políticas de ações afirmativas de combate às desigualdades e ao preconceito. Sucesso escolar e fortalecimento das diferenças étnicas e de gênero. Implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. E Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**. 3. Ed. São Paulo : Cortez, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996**, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DOU 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. **PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais, Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental, Pluralidade Cultural, Versão Preliminar para Discussão Nacional**. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. v. 1: **Bases legais**. Brasília, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. **Resolução n. 4**, de 13 de julho de 2010.
- BRASIL. **Educação anti-racista : caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639/03**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- CANDAU, Vera. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr. 2008.
- CANDAU, Vera. Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012.
- FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: UFBA: 2008.
- GIROUX, Henri. **Teoria Crítica e Resistência em Educação**: para além das teorias da reprodução. Petrópolis /RJ: Editora Vozes, 1983.
- GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro Educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.
- GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 1999.



HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu Silva, Guacira Lopes Louro – 10 ed. Rio de Janeiro : DP&A, 2005.

LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo Crítico**. 2a ed. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Orgs). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 9. Ed. Petrópolis : RJ : Vozes, 2012.

MUNANGA, Kabengele. (Org.) **Superando o racismo na escola**. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil**. Identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: Usos e Sentidos**, 2a edição. São Paulo: Ática, 1986.

PORTO, Helânia T.; SANTOS, Maicon R. dos. Intercâmbio estudantil no Colégio Estadual indígena de Corumbauzinho: Etnografia de uma Pedagogia Intercultural Pataxó. Abatirá - **Revista de Ciências Humanas e Linguagens**, v. 1 n. 2, p. 233-267, Jul./Dez. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira; ADÃO, Jorge Manoel; BARROS, Graciete Maria Nascimento (Orgs). **Diversidade e educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. 2003.

SANTANA, José Valdir. J. de; COHN, Clarice. Notas sobre a escola dos Tupinambá de Olivença/BA. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 20, n. 3, p. 718–740, 2018.

SANTOS, Arlete Ramos; OLIVEIRA, Julia Maria Silva; COELHO, Livia Andrade. (Orgs.) Educação e sua diversidade [online]. Ilhéus, BA: **EDITUS**, 2017.

SANTOS, Vanessa R. **Trajetórias pelo Território Tupinambá de Olivença: na (Re)Existência e Indianidade de meu Povo busco inspiração para uma Perspectiva Decolonial de Educação**. In: GUIMARÃES, Rafael S. (Org.). (Des)caminhos narrativos: de vida, de militância e (por que não?) de pesquisa. Iguatu: Quipá Editora, 2021.

SILVA, Petronilha B. G. Educação e Diferenciação Cultural: Índios e Negros. **Cadernos CEDES**, v. 32, p. 25-32, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais na educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e Decolonialidade do Poder: Um Pensamento e Posicionamento "Outro" A Partir Da Diferença Colonial. *Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)*, V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019.

WALSH, Catherine; OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera. Colonialidade e Pedagogia Decolonial: Para Pensar uma Educação Outra. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 26, n. 86. Julho/2018.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA E/OU ELETIVA LINHA 2			CÓDIGO		
Financiamento da Educação e a Escola			CIE 104		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa



Aspectos históricos-conceituais e políticos do financiamento da educação básica no Brasil. O financiamento da educação brasileira na legislação: a vinculação Constitucional, a política de fundos. A política de descentralização financeira para a Escola. Orçamento público, processo de prestação de contas e Controle social dos gastos públicos na educação básica. A Educação básica de qualidade, padrões mínimos e o custo-aluno-qualidade (CAQ) e o custo- aluno-qualidade inicial (CAQi).

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Nelson Cardoso; DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira; AGUIAR, Marcia Aguiar; AZEVEDO, Janete M. Lins. **Financiamento da educação e o custo aluno-qualidade (CAQ)**. Caderno Temático 9 – Série Cadernos ANPAE Vol. 34. Camaragibe. PE: CCS Gráfica e Editora, 2016.
- ARAÚJO, Luiz. O financiamento da educação básica no segundo mandato do governo Lula. **Revista Insumos para o Debate**, v. I, p. 34-51, jan. 2009.
- BRASIL. **Lei nº 14.113, de 25 de Dezembro de 2020**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências. Brasília, DF, 2020.
- CAMARGO, Rubens B. Camargo; JACOMINI, Marcia A. **Vencimento e remuneração docente no Brasil**: resultados de pesquisa. São Paulo, Xamã, 2015.
- DIAS, Adelaide Alves. **Direito e obrigatoriedade na educação infantil**. In: DIAS, Adelaide Alves; SOUSA JR., Luiz de (Org.). Políticas públicas e práticas educativas. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2005, p. 15-30.
- DOURADO, Luiz Fernandes. **Plano Nacional de Educação**: O epicentro das políticas de estado para a educação brasileira. Goiânia, Imprensa Universitária/ANPAE, 2017.
- OLIVEIRA, Romulado Portela. **O financiamento da educação**. In ADRIÃO, Theresa; OLIVEIRA, Romualdo Portela (orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB. São Paulo: Xamã, 2007, p. 83-122.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. Financiamento da Educação na Constituição Federal de 1988: 30 Anos de Mobilização Social. **Dossiê Educ. Soc.** 39 (145), Oct-Dec 2018.
- PINTO, José Marcelino de Rezende; AMARAL, Nelson Cardoso; CASTRO, J. A. O financiamento do ensino médio no Brasil: de uma escola boa para poucos à massificação barata da rede pública. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 639-665, jul./set. 2011.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo. In: **Educação & Sociedade**. 28(100): 877- 897, 2007.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. Uma proposta de custo-aluno-qualidade na educação básica. **RBP**AE – v.22, n.2, p. 197-227, jul./dez. 2006.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. Financiamento da educação do Brasil: da vinculação constitucional à construção de uma escola com padrões mínimos de qualidade. Brasília: **Revista da Faculdade de Educação da UnB**, 2005.
- SANTOS, Joedson Brito. **O FUNDEB e a Educação Infantil**. Curitiba, Appris, 2015.
- XIMENES, Salomão B. A execução orçamentária da educação no primeiro mandato de Lula e suas perspectivas. **Revista Insumos para o Debate**, v. I, p. 8-33, jan. 2009.



TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO (60h)
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E/OU ELETIVAS
MESTRADO E DOUTORADO
COMUM ÀS DUAS LINHAS DE PESQUISA

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Infâncias, Crianças, Educação Infantil e Territorialidade			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo das infâncias em diferentes contextos. Culturas infantis. Infância como construção social. Pedagogia (s) para Educação Infantil. As especificidades da infância e do trabalho pedagógico em Educação Infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Diferenças e Diversidades (relações étnico-raciais, gêneros e sexualidades).

REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **Estudos da Infância no Brasil**: encontros e memórias. 1.ed. São Carlos: EDUFSCar, 2015, 195 p.
- ABRAMOWICZ, A.; LEVCOVITZ, Diana; RODRIGUES, Tatiane Cosentino. Infâncias em Educação Infantil. **Pro-Posições**[online]. Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009. Disponível:<http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n3/v20n3a12>. Acesso: 16 jul. 2017.
- ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981.
- BARROS, Ricardo Paes de; FOGUEL, Miguel. Focalização dos gastos públicos sociais em educação e erradicação da pobreza no Brasil. In: Financiamento da educação no Brasil. **Em Aberto**, n. 74, v. 18, julho, 2001, p. 106-120.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões**: a criança, o brinquedo, a educação, 3ª ed., trad. Marcus Vinicius Mazzari, São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2009.
- CAMPOS, Maria Malta Campos et al. A qualidade da educação infantil: um estudo em seis capitais brasileiras. **Cadernos de pesquisa**, n. 142, jan./abr., 2011, p. 20-54.
- CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. Pensamento e linguagem: estudos na perspectiva da psicologia soviética. Campinas: Papyrus, n. 24, 1991, 78 p. Disponível:<https://searchworks.stanford.edu/view/723247>. Acesso: 16 jul. 2017.
- Desenvolvimento humano: história, natureza e cultura. Campinas: Papyrus, vol. 35,
- CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. **Pensamento e linguagem**: estudos na perspectiva da psicologia soviética. Campinas: Papyrus, n. 24, 1991, 78 p. Disponível:<https://searchworks.stanford.edu/view/723247>. Acesso: 16 jul. 2017.
- CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. **Desenvolvimento humano**: história, natureza e cultura. Campinas: Papyrus, vol. 35, n.Especial, out., 2015. Disponível: <http://submission.scielo.br/index.php/ccedes/issue/view/1761>. Acesso: 16 jul. 2017.
- CORSARO, William A. A reprodução interpretativa no brincar ao "faz-de-conta" das crianças. Educação, Sociedade e Cultura: **Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação**, Porto, v. 17, p.113- 134, 2002.
- CORSARO, William A. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, 384 p.



- CRUZ, Silvia Helena Vieira (Org.). **A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas**. São Paulo: Cortez, 2008, 390p
- CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo. Implementação da política de creches nos municípios brasileiros após 1988: avanços e desafios nas relações intergovernamentais e intersetoriais. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2017.
- FERNANDES, Florestan. As trocinhas do Bom Retiro. Contribuições ao estudo folclórico e sociológico da cultura e dos grupos infantis. **Pro-posições**, v.15, n. 43, jan./abr. 2004 [1947], p. 229-250.
- FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997, 334p.
- FREITAS, Marcos Cezar de. **Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude**. São Paulo: Cortez, 2006.
- JAMES, Allison; PROUT, Alan. *Constructing and Reconstructing Childhood*. 2. ed. London and New York: Routledge, 2010.
- KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina (Orgs.). **Educação Infantil: formação e responsabilidade**. Campinas: Papirus. 2013, 352 p.
- KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda; GUIMARÃES, Daniela (Orgs.). **Infância e educação infantil**. 11a. ed. Campinas: Papirus, 2015, 288 p.
- KUHLMANN JR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- MANNHEIM, Karl. El problema de las generaciones. **Revista española de investigaciones sociológicas**, n. 62, p. 193-244, 1993[1928].
- MAYAL, Berry. The sociology of childhood in relation to childrens rights. In: **The International Journal of Childrens Rights**, 8, 2000, 243-259.
- MÜLLER, Fernanda. Infâncias nas vozes das crianças: culturas infantis, trabalho e resistência. **Educ. Soc. Campinas**, vol. 27, n. 95, p. 553-573, maio/ago., 2006. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n95/a12v2795.pdf>. Acesso: 16 jul. 2017.
- PEN, H. The world banks view of early childhood. **Childhood**, Vol. 9 (1), 2002, p. 118-132.
- PINO, Angel. **As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski**. São Paulo: Cortez, 2005, 303 p.
- PIRES, Flávia F.; FALCÃO, Christiane R.; SILVA, Antonio Luiz da. O Bolsa Família é direito das Crianças: participação social infantil no semiárido nordestino. **Teoria e Sociedade**, nº 22.1 – janeiro-junho de 2014, p. 141-167.
- RODRIGUEZ, Cintia. **O Nascimento da Inteligência: do Ritmo ao Símbolo**. Porte Alegre: Penso, 2008. 280 p.
- QVORTRUP, Jens. A infância enquanto categoria estrutural. In: **Educação e Pesquisa**, vol.36, n.2, 2010, p.631-644.
- ROSEMBERG, Fúlvia. **Criança pequena e desigualdade social no Brasil**. In: Freitas, Marcos Cezar de. **Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude**. São Paulo: Cortez, 2006.
- ROSEMBERG, Fúlvia. **Sísifo e a educação infantil brasileira**. Pro-Posições- vol. 14, n. 1 (40)-jan/abr. 2003, p. 117-194.
- ROSEMBERG, F. Avaliação de programas, indicadores e projetos em educação infantil. In: **Revista Brasileira de Educação**, nº 16, Jan/Fev/Mar/Abr de 2001, p. 19-26.
- SANTOS, Joedson Brito dos ; VIEIRA, Emilia Peixoto; SILVA, Tarcia R. da. As Políticas Curriculares BNCC E BNC - Formação no contexto da Educação Infantil: Reflexos para a educação das Relações Étnico-Raciais. **Debates em Educação**. Vol. 14, n. Especial, Ano 2022. p86-108.
- SARMENTO, Manuel Jacinto. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. **Educação & Sociedade**. Campinas, São Paulo, v. 26, n. 91, mai./ago. 2005, p. 361-378.



SILVA, Ana Paula Soares; PASUCH, Jaqueline. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - **Perspectivas Atuais**, Belo Horizonte, 2010.

SOUZA, Solange Jobim e. **Infância e Linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. São Paulo: Papirus, 1994, 173p.

SOUZA, Gizele; MORO, Catarina; COUTINHO, Angela Scalabrin. **Formação da rede em educação infantil**: avaliação de contexto. 1 ed. Curitiba: Appris, 2015.

VIEIRA, Emilia Peixoto; COUTINHO, Angela Scalabrin; LEAL, Fernanda de Lourdes Almeida; SANTOS, Maria Walburga dos. **Crianças, Infâncias e Educação Infantil do Campo**: Diversidade e Conexões Brasil e França. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 215p.

VIEIRA, Emilia Peixoto; VAILLANT, Frédéric. O trabalho docente na Educação Infantil. **RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**, v. 2, n. 3, , 29 dez. 2017. p. 363-376

VIEIRA, Emilia Peixoto et al. As condições de trabalho das coordenadoras pedagógicas da Educação Infantil. **Revista Pro-Posições**. V. 29, n. 3 (88) | set./dez. 2018. p. 467-491.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 220 p.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Manuscrito de 1929. **Educação & Sociedade**, n. 71, Campinas, jul. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n71/a02v2171.pdf>. Acesso: 16 jul. 2017

WYNESS, Michael. Childrens participations and intergenerational dialogue: bringing adults back into the analysis. In: **Childhood**, october, 2012, p. 1-14.

SORJ, Bila. Socialização do cuidado e desigualdades sociais. **Tempo Social** (USP. Impresso), v. 26, 2014, p. 93-96.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Produção Escrita Acadêmica			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

O papel social da pesquisa em Educação. Análise de artigos publicados nos últimos 5 anos, nos periódicos de destaque da área de educação. Estrutura do artigo científico e especificidades dos seus componentes: resumo; introdução; revisão da literatura; percurso metodológico; resultados e discussão; e considerações finais. Processo de escrita, revisão e submissão de artigo científico em consonância com a pesquisa em desenvolvimento no PPGE.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. Revista da **FAEEBA** - Educação e Contemporaneidade, v. 22, n. 40, p. 95-103, 2013.

BECKER, Howard S. **Truques da escrita**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2015.

MARCHIONI, Rubens. **Escrita criativa**: da ideia ao texto. 1a. ed. Editora Contexto. 2018. 176 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever melhor**: guia para passar os textos a limpo. Editora Contexto, 2012.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1**: Fundamentos. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. 128 p.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2**: Texto e



discurso. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. 216 p.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da Coordenação**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. 240 p.
PINHEIRO-MACHADO, Rosana. Curso de Escrita Acadêmica. **19 Vídeos**. Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCcyeKCzM2UmaSqUZyRfzIFA/featured>. Acesso em 12 de julho de 2021.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Cotidiano e Educação			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

O cotidiano como lócus de ação e investigação. Sujeitos da escola. Cultura e conhecimento na escola. O cotidiano e sua construção no currículo e as repercussões para o cotidiano escolar. Estudo dos fundamentos teóricos do currículo e do cotidiano relativos às políticas no campo da formação docente e da gestão, considerando os tempos e espaços nas configurações escolares desenvolvidas com ênfase no cotidiano.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2011.
ALVES, Nilda. Currículos e pesquisas com os cotidianos. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo; CARVALHO, J. (Orgs.). Currículos, pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividades. Petrópolis, RJ: DP et Alii; Vitória, ES: Nupec/UFES, 2012.
BALL, Stephen J. Good school/bad school, **British Journal of Sociology of Education**, 18(3), 1997. p. 317-336.
CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1. artes de fazer. 21. ed. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
DURAN, Marília Claret Geraes. Maneiras de pensar o cotidiano com Michel de Certeau. In: **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 7, n. 22, p. 115-128, set./dez. 2007.
FERRAÇO, Carlos Eduardo; GOMES, Maria Regina Lopes. Sobre as redes que tecem práticas políticas cotidianas de currículo e de formação de professores/as. **Currículo sem Fronteiras**, v. 13, n. 3, p. 464-477, set./dez. 2013.
HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. Tradução: Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. – 11ª ed. – São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
LOPES, Alice Casimiro. National Curriculum for Elementary School Education: the Common Culture Project. **Journal of Curriculum Studies (JCS) - The Journal of Iranian Curriculum Studies Association**, 1, p. 9-26., 2007
LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. An Analysis of Disciplinarity on the Organization of School Knowledge. In: Eero Ropo; Tero Autio. (Org.). **International Conversations on Curriculum Studies: subject, society and curriculum**. Boston: **Sense Publishers**, v. 1, p. 169-185, 2009.
SARTI, Flávia. O professor e as mil maneiras de fazer no cotidiano escolar. **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática**. v. 18, n.30, p.47-65, jan.-jun. 2008. < <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/114>

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	CÓDIGO
Abordagens contemporâneas da Educação	XXX



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
Departamento de Ciências da Educação - DCIE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE



CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo das abordagens do campo da educação na contemporaneidade em suas dimensões políticas, sociais, culturais e filosóficas. Afastamentos e aproximações entre as abordagens referentes à formação, ao ensinar, aprender e a prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria de L. P. de; CATANI, Afrânio M. **Educação superior na América Latina: Políticas, impasses e possibilidades.** Campinas: Mercado Letras, 2012.
- ANZALDÚA, Gloria Bordelands. **La frontera: The new mestiza.** San Francisco, 2007.
- CANDAU, Vera (org). **Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
- GENTILE, Pablo; LEVY, Bettina (compiladores). **Espacio público y privatización del conocimiento: estudios sobre políticas universitarias em América Latina.** Buenos Aires: CLACSO Libros, 2005.
- LAHIRE, Bernard. A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393-1404, dez., 2015.
- LAHIRE, Bernard. A transmissão familiar da ordem desigual das coisas. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, vol. XXI, 2011, p.13-22.
- LANDER, Edgardo. **La colonialidad del saber: eurocentrismos y ciencias sociales.** Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Ediciones Ciccus, 2011.
- MAGENDZO, Abraham (editor). De miradas y mensajes a la educación em derechos humanos. Santiago do Chile: **LOM Ediciones**; Cátedra UNESCO de Educación em Derechos Humanos; Ideas Fundación, 2004.
- MATTELART, Amand. **Diversidade cultural e mundialização.** São Paulo: Parábola, 2005.
- PARO, Vitor. **Educação como exercício do poder.** Crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez editora, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Souza (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: Um discurso sobre as ciências revisitado.** Porto: Edições Afrontamento, 2003.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para além do pensamento abissal.** In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul.** p. 31-83. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Se Deus Fosse um Ativista dos Direitos Humanos.** Ed. 2ª, São Paulo: Cortez, 2014.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **O Fim do Império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul.** p. 157-183 e 403-433. Coimbra/Portugal: Edições Almedina, 2018.
- TELLO, César (coord. Y compilador). **Epistemologías de la política educativas: posicionamientos, perspectivas y enfoques.** Campinas: Mercado Letras e Universidad Argentina, 2013.
- XAVIER, Libânia Nacif; CARVALHO, Marta Maria Chagas; MENDONÇA, Ana Valeska; CUNHA, Jorge Luiz (Orgs.). **Escola, culturas e saberes.** Rio de Janeiro: FGV, 2005. EDU928

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	CÓDIGO
Indicadores sociais e Avaliação de Sistemas Educacionais	XXX
CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
Departamento de Ciências da Educação - DCIE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE



TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo e definição de padrões de qualidade da educação brasileira. Estudo de indicadores sociais: conceitos e aportes teórico-metodológicos. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais. Organização, gestão e avaliação dos sistemas educacionais.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. F. **Sistemas Municipais de Educação**. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.
- ARRETCHE, Marta T. **Tendências no estudo sobre avaliação**. In: RICO, E. M. (org.), Avaliação de políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo, SP: Cortez, Instituto de Estudos especiais, 1998.
- BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira (ogs). **Gestão e Políticas da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- BONAMINO, Alicia. **Tempos de avaliação educacional**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.
- CARLEY, Michael. **Indicadores sociais: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- FREITAS, Luiz Carlos; SORDI, Mara Regina Lemes de; MALAVASI, Maria Marcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes de. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**. Coleção: fronteiras educacionais, Vozes, 2013.
- FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **A avaliação da Educação Básica no Brasil**. Editora Autores Associados, 2007.
- FRAGO, Antonio Vinao. **Sistemas educativos, culturas escolares e reformas**. Mangualde/Portugal: Pedagogo, 2007.
- GATTI, Bernadete. A Avaliação em Sala de Aula. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Turismo**. Fundação Carlos Chagas ISSN 1984-5952 - Vol. 1, n. 1, p. 61-77, Maio/2009.
- GONÇALVES, Taísa Grasiela Gomes Liduenha; SANTO, S. C. do; SANTOS, N. G. dos. Indicadores educacionais brasileiros: limites e perspectivas. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, MG, v. 8, n. 3, p. 444-461, 2017. DOI: Dicionário de Indicadores Educacionais: fórmulas de cálculo. Brasília: INEP, 2004. Disponível em: www.inep.gov.br.
- JANUZZI, P. de M. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 6ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2017.
- RIOS NETO, Eduardo Luiz Gonçalves (Coord.) Educação e população: Ação 2.2 – Módulo produtividade educacional com base nas pesquisas domiciliares e no censo demográfico. Belo Horizonte: INEP/CEDEPLAR, 2005. Disponível em: www.inep.gov.br. Acesso em: 17 set. 2010.
- RIOS NETO, Eduardo Luiz Gonçalves; RIANI, J. L. R (Org.) Introdução à demografia da educação. Campinas: **Associação Brasileira de Estudos Populacionais**, 2004.
- SOUZA, A. M. (org.). Dimensões da avaliação educacional. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa (org). Avaliação em larga escala: questões polêmicas. Brasília, Liber Livro, 2012.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	CÓDIGO
Cultura Escolar e História da Educação	XXX



CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo dos Fundamentos da Cultura Escolar e a relação com a escolarização brasileira investigada via perspectiva histórica. Análise da construção de um modelo escolar durante o processo de organização do ensino. Objetos e especificidades da História da Educação a partir do contexto sócio-cultural no âmbito nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, João. **Cultura, Cultura Escolar, Cultura de Escola**. In.: (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Revista da UNESP, s/d.. http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65262/1/u1_d26_v1_t06.pdf
- BENCOSTTA, Marcus Levy (org.) **Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos**. São Paulo: Cortez, 2007.
- BOTO, Carlota. A liturgia da Escola Moderna: saberes, valores, atitudes e exemplos. **Revista História da Educação** (online), Porto Alegre, vol. 18, n.44. set/dez 2014. p.99-127.
- BOTO, Carlota. Rastros e frestas da civilização escolar. In: BOTO, Carlota. **Instrução Pública e projeto civilizador: o século XVIII como intérprete da ciência, da infância e da escola**. São Paulo: Editora Unesp, 2017. p.249.282.
- CÂNDIDO, Antônio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz, FORACCHI, Marialice M. **Educação e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1964, p. 107-128.
- CEVASCO, Maria Elisa. Dez Lições sobre Estudos Culturais. São Paulo: Boitempo, 2012.
- CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
- CULTURA ESCOLAR: conceitos e possibilidades de pesquisa. DOSSIÊ: Cultura escolar e cultura material escolar: entre arquivos e museus – In.: **Revista Pro-Posições**, V.16, n.1(46) jan/abril 2005.
- ESCOLANO, Augustín Benito. La invencion del tiempo escolar. In: FERNANDES, Rogério; MIGNOT, Ana Chrystina V. (orgs.). **O tempo na escola**. Profedições: Porto, Portugal, 2008.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Cultura e prática escolares: escrita, aluno e corporeidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 1, n. 103, pp. 136-149, mar. 1998.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes; GONÇALVES Irlen Antônio; VIDAL, Diana G.; PAULILO, André Luiz. A Cultura Escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. In.: **Educação e Pesquisa**, SP, 2004, v. 30, n. 1, p. 139-159.
- FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Augustín Benito. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- FRAGO, Antonio Viñao. Tiempo, historia y educación. In: _____. **Espacio y tiempo, educación e historia**. Morelia: IMCED, 1996, p. 15-59.
- FRAGO, Antonio Viñao. **Por uma historia de la cultura escolar**. Enfoques e cuestiones, fuentes.
- VALLADOLID: Espanha, 1998.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Sociedade Brasileira de História de Educação/ Autores Associados: Campinas. Janeiro/junho, 2001, n. 1, p. 9-43.



POL, Lenka HLOUŠKOVÁ, Petr NOVOTNÝ, Jiří ZOUNEK. Em Busca do conceito de Cultura Escolar: uma contribuição para as discussões actuais. Milan In.: **Revista Lusófona de Educação**, 2007, 10, 63-79 <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n10/n10a06.pdf>

REGO, Teresa Cristina. Memórias de Escola – **cultura escolar e constituição de singularidades**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SOUZA, Rosa Fátima de. Gramática espacial e a construção da identidade sociocultural da escola primária. In: SOUZA, Rosa Fátima de. **Templos de Civilização: a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910)**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

VARELA, Julia. ALVAREZ-URIA, Fernando. **A maquinaria escolar**. Porto Alegre: Teoria & Educação, 1992, n.6, p.225-246.

VIDAL, Diana G. **Culturas Escolares**. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.

VINCENT, Guy, LAHIRE, Bernard, THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, jun./2001

XAVIER, L. N. et. al.(org). **Escola, cultura e saberes**. Rio de Janeiro, FGV, 2005.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Pedagogias das conexões: narrativas digitais, cotidianos educativos e interseccionalidades			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Os espaçotempos das redes educativas no contexto da cibercultura. Contexto histórico e epistemológico das pedagogias das conexões, educação a distância, educação online e educação híbrida, interfaces digitais e narrativas digitais, convergência das mídias e interfaces digitais, interseccionalidades e pedagogia da diferença. Dispositivos de aprendizagens on-line.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn Rosalina Gama; SILVA, Jamile Borges da (Org.). **Educação e cibercultura**. Salvador, Editora: EDUFBA, 1ª Edição, 2001.

CARDOSO, Ariston de Lima; SANTOS, Adilson Gomes dos; ESPÍRITO SANTO, Eniel do. (Org.). **Tecnologias e Educação Digital: Diálogos Contemporâneos**. 01 ed. Cruz das Almas, BA: EAD/UFRB, 2018.

ALVES, N. OLIVEIRA, I. B. **Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas: sobre redes de saberes**. Petrópolis, DPetAlia, 2008.

ALVES, N. OLIVEIRA, I. B. **Currículos em ‘espaçotempos’ não escolares isso existe? – redes educativas como o outro em currículo**. In: SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão; FAVACHO, André Márcio Picanço. Políticas e práticas curriculares: desafios contemporâneos. Curitiba. PR: CRV, 2012.

AMARAL, A.; NATAL, G.; VIANA, L. Netnografia como aporte metodológico na pesquisa em comunicação digital. Porto Alegre: Revista **FAMECOS**, Porto Alegre - RG, n. 20, p. 3440, dez. 2008.

ANDRADE, Rosane de. **Fotografia e Antropologia: olhares fora-dentro/** Rosane de Andrade. São Paulo: Estação Liberdade: EDUC, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. Campinas: Autores Associados, 2005 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).



- BONILLA, Maria Helena. Políticas públicas de inclusão digital nas escolas. **Revista Motrividência**, Florianópolis, Ano XXII, n. 34, p. 40-60, jun/2010.
- BORGES, Luzineide Miranda. Facebook e afroreligiosidade: o orunkò e os ‘nós’ no intercruzamento das redes que nos formam. Odeere: Revista do programa de pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – **UESB**. Ano 2, número 3, volume 3, Janeiro – Junho de 2017.
<http://periodicos2.uesb.br/index.php/odeere/article/view/1579/1362>.
- BORGES, Luzineide Miranda.; SILVA, Marta Ferreira da. **Redes Educativas no Contexto da Cibercultura**: crianças de/no Terreiro trançando seus saberes.
<http://ojs.univas.edu.br/index.php/argumentosproeducacao/article/view/634/427>, v.05, p.193 - 211, 2020. Acesso: abril de 2021.
- BORGES, Luzineide Miranda; SILVA, Marta Ferreira da. Inclusão digital e formação de professores. **Revista de Educação**, Lisboa. 2002.
- CYSNEIROS, Paulo Gileno. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 9, Águas de Lindóia, 1998. **Anais**, v. 2. p. 199-216.
- DI FELICE, M. **Das tecnologias da democracia para as tecnologias da colaboração**. In: DI FELICE, M. (Org.). Do público para as redes. A comunicação digital e as novas formas de participação social. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2008, p. 17-61. (Coleção era digital, v. 1). Disponível em: <<http://www.2i2p.ba.gov.br/wp-content/uploads/2013/01/DI-FELICE-Do-p%C3%BABlico-para-as-redes.pdf>>. Acesso em: Fev. de 2016.
- FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka (orgs.). **Liga, roda, clica**: estudos em mídia, cultura e infância. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- GUTIERREZ, Suzana de Souza. A etnografia virtual na pesquisa de abordagem dialética em redes sociais on line. 32ª Reunião da **ANPED**. Caxambu/MG, 2009. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT16-5768--Int.pdf> Acesso: maio de 2017.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: São Paulo: Papirus, 2007.
- LEMONS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, SP: Ed. 34, 1999.
- LÉVY, Pierre. **O futuro da internet**: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.
- MIRZOEFF, Nicholas. O direito a olhar – **Educ. Temat. Digit**. Campinas, SP v.18 n.4 p. 745768 out./dez.2016 ISSN 1676-2592.
- MACEDO, Roberto Sidnei. A Etnopesquisa implicada: pertencimento, criação de saberes e afirmação. – Brasília: Liber Livros, 2012.
- OLIVEIRA, Rogério Luiz Silva de. **Fotografia e memória**: a criação de passados. Ed. UESC, Vitória da Conquista – BA, 2014.
- PISCHETOLA, Magda; MIRANDA, Lyana Thédiga de. Metodologias ativas, uma solução simples para um problema complexo. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Vol. 16, No 43 (2019), p. 30-56. Disponível em:
<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/5822/47965513>
- PORTO, Cristiane; SANTOS, Edmea (orgs.). Facebook e Educação publicar, curtir, compartilhar. [online]. Campina Grande: **EDUEPB**, 2014, 445 p. ISBN 978-85-7879-283-1. Available from SciELO Books.
- PRETTO, Nelson; SILVEIRA, Sérgio Amadeu (orgs.). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: **EDUFBA**, 2008. Disponível em: <http://rn.softwarelivre.org/alemdasredes/>
- PRETTO, Nelson De Luca. Educação e Comunicação: caminhos que se cruzam, entre si e com as tecnologias. **Revista Teias**, vol. 13, nº 20, p.11-22,



PRETTO, Nelson De Luca; RICCIO, Nícia Cristina Rocha. A formação continuada dos professores universitários e as tecnologias digitais. **Educar em Revista** (Impresso), Vol. 37, p. 153/169. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n37/a10n37>.

PRETTO, Nelson De Luca. Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões. **EDUFBA**: Salvador, 2017. 220p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25327/1/Educa%C3%A7%C3%B5es%20e%20Hackers-Nelson%20De%20Luca%20Pretto.pdf>

RAMAL, Andrea Cecília. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Edméa. (Org). **Diário Online**: dispositivo multirreferencial de pesquisa-formação na cibercultura. Portugal: Whitebooks, 2014.

SANTOS, Edméa; WEBER, A. **Diários Online**, Cibercultura e Pesquisa-Formação Multirreferencial. In: SANTOS, E (org). **Diário Online**: dispositivo multirreferencial de pesquisa-formação na cibercultura. Portugal: Whitebooks, 2014.

SANTOS, Edméa; MADALLENA, Tânia, L.; ROSSINI, T. S. S. **Diário Hipertextual on-line de pesquisa: uma experiência com o aplicativo Evernote**. In: COUTO, E.; PORTO, C.; SANTOS, E. **App-learning: experiências de pesquisa e formação**. Salvador: **EDUFBA**, 2016. p. 93- 108.

SANTOS, Rosemary Santos; SANTOS, Edméa. Cibercultura: redes educativas e práticas cotidianas. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, p. 159-183, jan/jul. 2012.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão Digital**: a miséria na era da informação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

SORJ, Bernardo. **Brasil@povo.com**: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; Brasília, DF: Unesco, 2003.

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital**: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas ao governo. Tradução de Marcello Lino. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

TORRES, Patrícia Lupion (Org.) **Redes e mídias sociais**. 2 edição revisada e ampliada, Curitiba, Appris, 2017.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Formação continuada de professores			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

A formação continuada. Conhecimento do professor e políticas de formação na escola e em outros espaços. As necessidades formativas dos professores e as relações entre formação continuada e pesquisa. Estudo dos cenários e políticas de formação continuada de professores no Brasil e no exterior.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen. J. Performativities and fabrications in The education economy: towards the performative Society. *Australian Educational Researcher*, 17(3), 2000. p. 1-24. **Cadernos CEDES**, Campinas, v.35, n. 95, jan./abr. 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui



a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file> Acesso em: 06 fev. 2021.

BRASIL. Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2 jul. 2015. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br> >. Acesso em: 06 fev. 2021.

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

CRÓ, Maria de Lurdes. Que sentido dar à formação de professores/educadores? In. CRÓ, M. de L. Formação Inicial e continuada de educadores/professores: estratégias de intervenção. Portugal: Porto Editora, 1998.

FALSARELLA, Ana Maria. Formação continuada de professores. In. FALSARELLA, Ana Maria. Formação continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

FRANCO, M. J.N. Formação continuada de professores e as necessidades formativas no agreste pernambucano: com a palavra os atores/autores sociais. In. LIMA, I. M. S.; FRANCO, M. J. N.; CUNHA, K. S. Reflexões sobre formação de professores e processos de ensino e aprendizagem. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, Bernadete; BARRETO, Elba Sá; ANDRÉ, Marli. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011

GATTI, Bernadete; BARRETO, Elba Sá; ANDRÉ, Marli. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

GAUTHIER, Clermont et al. Por uma teoria da Pedagogia. pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UniJuí, 1998.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia. Cartografias do trabalho docente: professor (a) pesquisador (a). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Tradução: Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. SP: Cortez, 2011.

MARIN, Alda Junqueira. Educação Continuada. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

NÓVOA, Antonio. Os professores e sua formação. 3 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NOVOA, Antonio. Escolas e professores. proteger, transformar, valorizar. Salvador/Bahia: SEC/IAT, 2022.

RIBEIRO, António Carrilho. Formar professores: elementos para uma teoria e prática da formação. 5ª ed. Lisboa: Texto Editora, 1997.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Org.). O ofício de professores: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente. elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

VAILLANT, Denise; MARCELO GARCIA, Carlos. Las tareas del formador. Málaga: Ediciones Aljibe, S. L., 2001.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	CÓDIGO
Movimentos Sociais, Educação do Campo e Formação Humana	XXX



CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudos sobre a relação entre Educação, Movimentos Sociais e Educação do Campo. Políticas, programas e processos de promoção da educação em diferentes contextos da diversidade. Estudos da Educação do Campo em contexto do território de disputa entre capital e trabalho, campesinato e agronegócio. A educação e a escola dos trabalhadores e das trabalhadoras do campo e da cidade no contexto histórico das lutas sociais e da atuação política e pedagógica dos movimentos sociais e trabalhadores das últimas décadas na América Latina.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Iane; MONTEIRO, Carlos Eduardo. **Escola Ativa**: analisando os Guias de Aprendizagem de Matemática de 1a. a 4a. séries. https://www.researchgate.net/publication/278741556_Escola_Ativa_analisando_os_Guias_de_Aprendizagem_de_Matematica_de_1a_a_4a_series.
- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete.; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do campo**. <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaodocampo/edbasicapopular.pdf>
- BATISTA, Maria do Socorro Xavier. **Movimentos sociais, Estado e políticas públicas**: Pesquisas e práticas educativas. João Pessoa: Editora UFPB. 2014.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular**: A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. Brasília: Liber livro. 2008.
- BRASIL. **Decreto nº 7.352/2010**. Diário Oficial da União de 4/11/2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA.
- BRASIL. **Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008**. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Comissão de Educação Básica. **Resolução n.1 de 03 de abril de 2002**, estabelece Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo, publicada no Diário Oficial da União. BrasíliaDF: Gráfica do Senado, em 09 de Abril de 2002.
- BRASIL. **Educação anti-racista**: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n. 01, de 03 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 09 abr. 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO**. Brasília: MEC, 2012.
- BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 1/2006**. Dias Letivos para a aplicação da Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância. Brasília, 2006.
- BRASIL. **Resolução/CD/FNDE nº 45, de 20 de novembro de 2013**. Dispõe sobre os critérios para a utilização de veículos de transporte escolar adquiridos no âmbito do Programa Caminho da Escola. Brasília, 2013.
- BRASIL. **Resolução PDDE Água FNDE nº 32 de 13 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o Programa PDDE Água. Orientações Operacionais para garantir abastecimento de água em



condições apropriadas para o consumo humano e/ou esgotamento sanitário em escolas públicas. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução FNDE nº 36 de 2012**. Dispõe sobre o PDDE Campo. Destina recursos financeiros, nos moldes e sob a égide da Resolução nº 7, 12 de abril de 2012.

BRASIL. **Decreto nº 12.960, de 27 de março de 2014**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para fazer constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas. Brasília, 2014.

FARIAS, Luiz Felipe Ferrari Cerqueira de. Agronegócio e luta de classes: diferentes formas de subordinação do trabalho ao capital no complexo agroindustrial citrícola paulista. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. 2013.

JEZINE, Edineide; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. **Educação e movimentos sociais**: Novos olhares. Campinas – SP: Alínea Editora. 2010.

MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (Org). **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. Apoio técnico Ana Carolina Galvão Marsiglia. – São Paulo : Cultura Acadêmica, 2010.

MARX, Karl. **Grundisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858. Tradução Mauro Duayer. São Paulo: Boitempo. UFRJ, 2011.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução de Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, Karl. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Victor Hugo Klagsbrunn. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, Karl. **A assim chamada acumulação primitiva**. In: MARX, K. O Capital: Crítica da economia política, livro I, tomo II. Tradução Régis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1996. pp. 339- 394. Coleção Os Economistas.

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. Tradução José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1984. 138p.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 1982.

MARX, Karl. **O capital**. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro. VOLUME I. O Processo de Produção do Capital. TOMO 1 (Prefácios e Capítulos I a XII). São Paulo : Editora Nova Cultural, 1996. (Os Economistas)

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. Tradução Sérgio Lessa. São Paulo: Boitempo, 2011.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. Tradução Francisco Raul Cornejo. São Paulo: Boitempo, 2009. (Mundo do Trabalho).

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo Editora. 2005.

MÉSZÁROS, István. **A teoria da alienação em Marx**. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MÉSZÁROS, István. **O desafio e o fardo do tempo histórico**: o socialismo no século XXI. Tradução de Ana e Vera Cotrim. São Paulo: Boitempo, 2007. (Mundo do trabalho).

MARQUES, Tatyane Gomes et al. Práticas docentes de professoras leigas em escolas no campo: uma análise das histórias de vida. **Cadernos Cenpec** | Nova série, [S.l.], v. 6, n. 1, dez. 2016. ISSN 2237-9983. Disponível em:

<<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/351>>.

MARQUES, Tatyane Gomes. “Pensa aí, uma negra, pobre, do interior dos interiores que decidi estudar

[...]”: reflexões sobre o perfil e as condições de acesso ao ensino superior de jovens mulheres da roça. **Anped**. Disponível em:

http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT03_479.pdf



MARQUES, Tatyane Gomes. **Um pé na roça** - outro na universidade: experiências de acesso e permanência de jovens mulheres da roça na universidade do estado da Bahia (UNEB).
MARQUES, Tatyane gomes; TEIXEIRA, Adla Betsaida Martins; GONCALVES, Luiz Alberto Oliveira. As mães pouco escolarizadas como suporte para jovens da roça terem acesso e permanecerem no ensino superior. **Educ. rev.**, Belo Horizonte , v. 36, e203268, 2020 .
NASCIMENTO, Mirian Bezerra de Matos; MARQUES, Tatyane Gomes; TRINDADE, Domingos Rodrigues da. Jovens do campo no ensino superior. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020035, 2020. DOI: 10.24065/22379460.2020v10n0ID1259. Disponível em: <http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1259> .
SANTOS, Arlete Ramos dos. **Aliança neodesenvolvimentista e decadência ideológica no campo**: Os movimentos sociais e a reforma agrária do consenso. Editora CRV. 2016.
SANTOS, Arlete Ramos dos. **Ocupar, resistir e produzir também na educação**. Jundiaí – SP: Paco Editorial. 2013.
SANTOS, Arlete Ramos dos; NUNES, Cláudio Pinto. **Reflexões sobre Políticas Públicas Educacionais para o Campo no contexto brasileiro**. Editora Edufba : Salvador – Ba. 2020.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Estudo dos principais conceitos concernentes às relações étnico-raciais na formação de professores. Historicização da construção das ideias e debates sobre as relações étnicas, revisitando autores clássicos em perspectiva comparativa com os debates contemporâneos sobre a temática. Impactos decolonialidade para a Educação Básica. Estudo do atual estado de arte após quase duas décadas da lei 10.639/2003 e 11.645/2008. Balanço historiográfico das formações, produções e pesquisas como vista a educação antirracistas nas atuais propostas dos PPC das licenciaturas e pesquisa com docentes da Educação Básica sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: uma conversa com historiadores. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.
ALMEIDA, Silvio Luiz de. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.
BRASIL. **Lei Federal nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências). Brasília/DF, 1996.
BRASIL; Presidência da República. **Lei Federal nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Brasília/DF: DOU 11/03/2008.
CARNEIRO, Aparecida Sueli. A Construção do Outro como Não-Ser e como fundamento do Ser. São Paulo, (Tese (doutorado)–FEUSP/USP), 2005.
CARNEIRO, Aparecida Sueli. **Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.
CASHMORE, Ellis et al. **Dicionário de relações étnicas e raciais**. Tradução Dinah Kleve. São Paulo: Selo Negro, 2000.



- CAVALLERO, Eliane. **Racismo e anti-racismos na educação**: repensando a escola. São Paulo: Editora Selo Negro, 2001, p. 11-37.
- CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade na discriminação de raça e de gênero. In: Cruzamento: raça e gênero – **Painel 01** – 2007
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FANON, Frantz. **Pele Negra Máscara Branca**. Salvador: EDUFBA, 2008.
- GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, São Paulo, p. 223-244, 1984.
- GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: resignificando e politizando a raça. In **Revista Educação e Sociedade**, v. 33. Nº 120, j2012. <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf>
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a Educação como prática de liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla- São Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013
- MARÇAL, Maria Antônia. Mulher Negra: possibilidades de trabalho em sala de aula. **Revista África e Africanidades**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 8, fev. 2010. Disponível em: . Acesso em: 4 jun. 2019.
- MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Ática, 1988.
- MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: 2005, Edições MEC/BID/UNESCO.
- MIGNOLO, Walter. **A colonialidade de cabo a rabo**: o hemisfério ocidental no horizonte da Modernidade. In: LANDER, Edgardo. (Org.) **A colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires, 2005.
- NASCIMENTO, Abdias do. **Teatro experimental do negro**: trajetória e reflexões. 2004. Disponível em: 24 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100019 Acesso em 04 de setembro de 2018.
- MUNANGA, Kabengele. Educação e Diversidade Cultural. In. **Cadernos Penesb**: Discussões sobre o Negro na Contemporaneidade e suas demandas. Niterói, n.10, jan/jun 2008/2010. Disponível em: <http://www.uff.br/penesb/images/publicacoes/PENESB%2010.pdf>
- MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade, etnia**. Niterói: EDUFF, 2000.
- NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo Social**, São Paulo, v. 19, n.1, p. 287-308, jun. 2007.
- OLIVEIRA, Iolanda (org.). **Relações raciais e educação**: novos desafios. RJ: DP&A, 2003.
- RIBEIRO, Djamilá. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte, MG: Letramento, 2017. (Coleção Feminismos Plurais)
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **As culturas negadas e silenciadas no currículo**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. (Org.) **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
- SANTOS, Cristiane Batista da Silva. Entre o fim do império da farinha e início da república do cacau: negros em festas, sociabilidades e racialização no Sul da Bahia (1870/1919) / Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. – 2015.
- SANTOS, Cristiane Batista da Silva. Cadê as Marias? Pesquisas, licenciaturas e educação básica: histórias de africanas para um currículo decolonial. Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, **Gestão e Práxis Educacional**, Vol. 7, No 7 (2019) Disponível em : <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/8321/7989>. Acessado em 15 de mai de 2020.
- SANTANA, José Valdir Jesus de; MORAES, Jorlúcia Oliveira. História do negro na educação:



indagações sobre currículo e diversidade cultural. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, v.9, n. 103, p. 51-59, dez. 2009.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questões Raciais no Brasil (1870-1930)**. 6ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Racismo no Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2001.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Nem Preto Nem Branco, Muito Pelo Contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Ensinar, aprender e relações étnico-raciais no Brasil. Porto Alegre/RS, **ano XXX**, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007.
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/daced/article/view/Fil...>;

SKIDMORE, Thomas. **Preto no Branco**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

TELLES, Edward. **Racismo à Brasileira**. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2003.

WALSH, Catherine. **Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, reexistir e reviver**. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Alfabetização Científica em sala de aula: conceitos e práticas			CIE 582		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

O conceito de Alfabetização Científica, seus objetivos e implicações dos mesmos para a sala de aula. Ensino de Ciências como forma de promover interações em sala de aula; o desenvolvimento de capacidades na Educação Fundamental, através das aulas de Ciências; o desenvolvimento da linguagem: oral, gráfica e gestual, como objeto de avaliação para o docente. Alfabetização Científica – ideias, definições e relações com a sala de aula. Documentos oficiais e currículo de ciências. Relações da Educação Científica com os objetivos gerais da educação infantil e o fundamental anos iniciais. Propostas de trabalho e pesquisas para o ensino de ciências.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, J. A.; VÁZQUEZ, A.; PAIXÃO, M. F.; ACEVEDO, P.; OLIVA J. M.; MANASSERO, M. A. Mitos da Didática das Ciências acerca dos motivos para incluir a natureza da Ciência no ensino das Ciências. **Ciência & Educação**, v.11, n.1, 2005.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **Lei 9.394, de 20/12/1996**. Brasília/DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental**, Brasília: Ministério da Educação. Brasília/DF, 1997.

CAPECCHI, Maria Candida Varone de Moraes; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Atividade de laboratório como instrumento para a abordagem de aspectos da cultura científica em sala de aula. **Pro-Posições**, Campinas, v. 17, n. 1, 2006.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Habilidades de los profesores para fomentar la enculturación científica. **Revista de la Facultad de Ciencia y Tecnología**, Universidad Pedagógica Nacional, v. extra,



p. 9-22, 2007.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **O papel da linguagem na gênese das explicações causais**. In: MORTIMER, E.F.; SMOLKA, A.L.B. (Org.). Linguagem, Cultura e Cognição, reflexões para o ensino e a sala de aula, Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FOUREZ, G. Crise no Ensino de Ciências? **Investigações em Ensino de Ciências**, v.8, n.2, 2003. pp 109-123.

FOUREZ, G. ; DIAZ DE BUSTAMANTE, Joaquín María. Discurso de Aula y Argumentación en la Clase de Ciências: Cuestiones Teóricas y Metodológicas. **Enseñanza de las Ciencias**, v.21, n.3, 359370, 2003.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; MAUÉS, Ely. Uma releitura do papel da professora das séries iniciais no desenvolvimento e aprendizagem de Ciências das Crianças. **Ensaio**, v.8, n2, dezembro de 2006.

LORENZETTI, Leonir; DELIZOICOV, Demétrio Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências**, v.3, n.1, 37-50, março, 2001.

NORRIS, Stephen P.; PHILLIPS, Linda M. How Literacy in Its Fundamental Sense is Central to Scientific Literacy. **Science Education**, v.87, n.2, 224-240, 2003.

OGBORN, Jon; KRESS, Gunther; MARTINS, Isabel; MCGILLICUDDY, Kiera. Explaining Science in the Classroom. **Open University Press**, Buckingham, 1996.

OLIVEIRA, Carla Marques Alvarenga de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Escrevendo em aulas de Ciências. **Ciência e Educação**, v.11, n.3, 147-166, 2005.

PICCININI, Claudia; MARTINS, Isabel, Comunicação Multimodal na Sala de Aula de Ciências: construindo sentidos com palavras e gestos. **Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências** v.6, n.1, 2004.

PRAIA, João; GIL-PÉREZ, Daniel; VILCHES, A. O papel da natureza da Ciência na educação para a cidadania. **Ciência & Educação**, v.13, n.2, 2007.

REIGOSA CASTRO, Carlos Emilia; JIMÉNEZ-ALEIXANDRE, María Pilar. La Cultura Científica en la Resolución de Problemas en el Laboratorio. **Enseñanza de las Ciencias**, v.18, n.2, 275-284, 2000.

SASSERON, Lúcia Helena. Alfabetização Científica, Ensino por Investigação e Argumentação: relações entre Ciências da Natureza e escola. **Revista Ensaio**, V. 17, número especial, p. 4967, 2015.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização Científica: Uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, A Anna Maria Pessoa de. Escrita e Desenho: análise das interações presentes nos registro de alunos do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 10, p. 1-19, 2010.

TEIXEIRA, Francimar Martins. Alfabetização Científica: questões para reflexão. **Ciência & Educação**., Bauru, v. 19, n. 4, p. 795-809, 2013

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Organização e Gestão Escolar			CIE591		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
			A		
60		60	4		4

Ementa



Fundamentos da democracia e sua relação com gestão democrática. Democracia e Gestão Democrática em Sistemas Municipais de Ensino. Gestão Democrática: princípios, espaços, mecanismos de participação e decisão em sistemas municipais. Processos de mudanças das políticas de gestão e de regulação da educação no Brasil do século XXI, e como interferem e provocam mudanças na organização da escola e nos papéis dos diversos atores sociais que constroem seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, Juan Diaz. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96**. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano nacional de Educação – PnE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, dF, Edição Extra, nº 120-A, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1-8.
- CARDOZO, Maria José Pires Barros; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. Sistemas municipais de educação: autonomia e gestão democrática como premissas. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 01, Edição Especial, p. 351-362, dezembro, 2018.
- COUTINHO, Carlos nelson. A democracia na batalha das ideias e nas lutas políticas do Brasil de hoje. In: FÁVERO, osmar; SEMERARO, Giovanni (org.). **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 11-39.
- DOURADO, Luiz Fernandes. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão no Brasil. In: FERREIRA, naura Carapeto (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 77-95.
- FARIAS, Elioenai Santos de Santana; VIEIRA, Emilia Peixoto. A Atuação dos Conselheiros de Educação para o fortalecimento da Gestão Democrática. **Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 10, p. 01-24, e020117, 2020.
- FLACH, Simone de Fátima. A gestão democrática nos sistemas municipais de ensino do Paraná: uma análise a partir dos conselhos municipais de educação. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v. 27, n. 102, p 1-20, Rio de Janeiro, 2019.
- GRAMSCI, A. Democracia operária. In: GRAMSCI, A. **Escritos Políticos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. v. 1. p. 245 -249.
- LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa** v. 46, n.159, p.38-62, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v46n159/1980-5314-cp-46-159-00038.pdf>.
- LIMA, Paulo Gomes; ARANDA, Maria Alice de Miranda.; LIMA, Antônio Bosco de. Políticas educacionais, participação e gestão democrática da escola na contemporaneidade brasileira. **Rev. Ensaio**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 51-64, jan./abr. 2012
- NARDI, Elton.; REBELATTO, Durlei Maria Bernardon; GAMBÁ, Ivan Carlos. Opções político-institucionais de sistemas municipais de ensino: para onde caminha a gestão democrática do ensino público? **Roteiro**, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 38, n. 1, p. 169-194, jan./jun. 2013.
- NARDI, Elton Luiz. Gestão democrática do ensino público na educação básica: dimensões comuns e arranjos institucionais sinalizados em bases normativas de sistemas municipais de ensino. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, p. 123-136, mar./abr. 2018.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 17ª revista e ampliada. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 4ª ed revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016.
- SAES, Décio. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.



TONET. Ivo. Democracia ou Liberdade? Maceió: Edufal. 1997.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Gestão dos Espaços Públicos e Relação com a Comunidade			CIE593		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Arquitetura escolar e qualidade da educação. Construção e reforma de Edificações Escolares/Padrões de infraestrutura para o espaço físico destinado à educação infantil e ao ensino fundamental. Participação da Comunidade no Conselho da Escola. Vínculos e decisões do Conselho Tutelar e da direção da escola.

REFERÊNCIAS

BELTRAME, Mauria Bontorin; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. Edificações Escolares: Infra-Estrutura Necessária ao Processo de Ensino e Aprendizagem Escolar. S/d

BEZERRA, Zedeki Fiel et al. Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária. **Educar**, Editora UFPR., Curitiba, n. 37, p. 279-291, maio/ago. 2010.

BRASIL. **Lei nº 9.232, de 13 de fevereiro de 1991**- Dispõe sobre os Conselhos Escolares nas Escolas públicas estaduais, em cumprimento ao disposto no "caput" do art. 213 da Constituição Estadual, e dá outras providências, Brasília/DF, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenadoria de Educação Infantil. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2006.

BRASIL. Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças. Brasília: MEC. SEB, 2009.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria da Educação Básica, 2009.

BRSIL. Plano Nacional de Educação (2014/2024). **Lei 13.005 de 25 de junho de 2014**. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria da Educação Básica, 2014.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria da Educação Básica, 2018.

BUFFA, Ester; PINTO. Gelson de Almeida. **Arquitetura e Educação: Organização do Espaço e Propostas Pedagógicas dos Grupos Escolares Paulistas, 1893/1971**. São Carlos: **Edufscar**, 2002.

ISHIDA, Válder Kenji. **Estatuto da Criança e do Adolescente – Doutrina e Jurisprudência**, 7ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2006.

KOWALTOWSKI. Doris C.C. K. **Arquitetura Escolar - o projeto do ambiente do ensino**. São Paulo, Oficina de Textos, 2011.

MELLO FILHO, João Honório de et al. A Educação Integral Versus o Puxadinho. **Educação**, v. 11, n. 128, p. 28-35, dez. 2007.

OLIVEIRA, Rachel de. **Arquitetura Escolar e Desigualdade Étnico-Racial (RELATO DE EXPERIÊNCIA)**. In.: **Revista da ABPN** • v. 11, Ed. Especial - Caderno Temático:



Raça Negra e Educação 30 anos depois: e agora, do que mais precisamos falar? • abril de 2019, p.101-125 DOI 10.31418/2177-2770.2019.v11.c.1.p101-125.

OLIVEIRA, Beatriz Santos de. A modernidade oficial: a arquitetura das escolas públicas do Distrito Federal (1928-1940). São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Dissertação (Mestrado em Arquitetura), 1991.

PESTANA, Denis. **Manual do Conselheiro Tutelar** – Da Teoria à Prática, 1ª ed. Paraná, Editora Juruá, 2007.

ROCHA, João Augusto de Lima (Org.). Anísio em movimento: a vida e as lutas de Anísio Teixeira pela escola pública e pela cultura no Brasil. Salvador: **Fundação Anísio Teixeira**, 1992.

ROSSETTO, Elisabeth. A contribuição do pensamento de Maturana para a educação. In: **Revista Educere et Educare**, Vol. 5 – Nº 10 – 2º Semestre de 2010.

SCHMIDT, Ivone Tambelli; MAGRO, Emerson. O gestor e a organização do espaço escolar. In: XVI **ENDIPE** - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP - Campinas – 2012.

SOUZA, F. S. A Qualidade do Espaço Construído da Creche e suas Influências no Comportamento e Desenvolvimento da Autonomia em Crianças entre 2-6 anos. Estudo de Caso: Creche-UFF. (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: PROARQ/FAU/UFRJ, 2003.

UNESCO. QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL. Brasília, UNESCO, 2019. p. 7-26.
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368757?posInSet=1&queryId=3d780b>

VIEIRA, Emilia; ALVES, Cândida Mª Santos Daltro; SEDANO, Luciana. **A Educação Infantil em Debate**. (Orgs). Curitiba: CRV, 2016.

ZAN, Dirce; POSSATO, Beatris Cristina. Espaços cerrados: as marcas da violência e do controle na arquitetura das escola. In: **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 2176 - 2191out./dez. 2014.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO			CÓDIGO		
Princípios e Práticas Investigativas em Alfabetização			CIE581		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Alfabetização, letramento e cultura escrita. O processo de aquisição da língua escrita. Práticas investigativas na alfabetização. A questão dos métodos em alfabetização. Análise e produção de materiais didáticos para a alfabetização.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. M. O. **Ensino Fundamental de nove anos**: implicações no processo de alfabetização e letramento. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.

ANDRÉ, Marli. **Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional**. In: Práticas inovadoras na formação de professores. São Paulo, Papirus, 2016.



- BARROS, F. P. **Língua Portuguesa**: 1º ano (Coleção Lendo o Mundo). Fortaleza: Sistema Ari de Sá, 2019.
- BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC/Brasília, 2017.
- CUNHA, M. I.; ZANCHET, B. M. A problemática dos professores iniciantes: tendência e prática investigativa no espaço universitário. In: **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 189-197, set./dez. 2010.
- DANGIÓ, M.C.S.; MARTINS, L. M. **A alfabetização sob o enfoque histórico- crítico**. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1986.
- FERREIRO, Emilia. **O ingresso na escrita e nas culturas do escrito**. Seleção de textos de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2013.
- FERREIRO, Emilia. Diversidad y proceso de alfabetización: de la celebración a la toma de consciencia. **Revista de ciencias sociales**, (2), 9-19. Disponible en RIDAA-UNQ Repositorio Institucional Digital de Acceso Abierto de la Universidad Nacional de Quilmes <http://ridaa.unq.edu.ar/handle/20.500.11807/1362>
- FIorentini, D.: CRECCI, M.V. Interloquções com Mrielyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas. **Revista Brasileira de Educação**. V. 21; n. 65; abr-jun. 2016.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais. **Revista Educação**. Santa Maria, v. 32, n. 01, 2007. Disponível em: <[HTTP:WWW.ufsm.br/CE/revista](http://WWW.ufsm.br/CE/revista)>
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (orgs). **Glossário CEALE**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014.
- FRANCO, A.; ALVES, A. C. S.; ANDRADE, R. C. de. **Construtivismo**: uma ajuda ao professor. 2ª ed, Belo Horizonte: Lê, 1995.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Em três artigos que se completam. 23ª ed, São Paulo: Cortez, 1989.
- FURGHESTTI, M. L. da S. As práticas pedagógicas de alfabetização e letramento. In: Anais do IV Simpósio de Formação de Professores – SIMFOP, 2012. Disponível em: <[HTTP.www.linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/simfop/artigos_IV%20sf/p/_Mara_Furgestti.Pdf](http://www.linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/simfop/artigos_IV%20sf/p/_Mara_Furgestti.Pdf)>
- GUSMÃO, Maria Aparecida Pacheco. **A (re)escrita de textos**: a prática pedagógica da professora Maria. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2015.
- HACHÉN, Raul. Conocimiento lingüístico y reflexión metalingüística El rol de las conceptualizaciones en torno a la estructura de la sílaba en el proceso de alfabetización. In: **Lectura y vida**, 2002.
- Jornal Letra A: o jornal do alfabetizador**. Belo Horizonte, ano 12, n. 46, maio/junho de 2016. Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/JLA/2016_JLA46.pdf
- KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). **Letramento e formação do professor**: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P.; ALMEIDA, F. B.; VIEIRA, E. Currículo e alfabetização: implicações para a formação de professores. In: MORTATTI, M. DO R. L.; FRADE, I. C. A. da S. (Orgs.). **Alfabetização e seus sentidos**: o que sabemos, fazemos e queremos? Marília, SP: Oficina Universitária, São Paulo: Editora da Unesp, 2014, p. 235-260.
- LIGHTBOWN, P.; N. SPADA. **How Languages are Learned**. Oxford: OUP, 1993.



MELO, Terezinha Toledo Melquíades de. O desafio de ‘alfabetizar letrando’ em sala de aula: um estudo de caso. **ANPEd**, 2009.

MORAIS, Artur Gomes. **O sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Ática, 2009.

PORTO, Gilceane; PERES, Eliane. Concepções e práticas de alfabetização vistas através de cadernos escolares. In: Cadernos de Educação PPGE - UFPEl. **ANPEd**, 2009.

SCHMIDT, Leonete Luzia; AGUIAR, Letícia Carneiro. **Alfabetização: Uma etapa e muitas questões**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2018.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, M. Alfabetização: o saber, o fazer, o querer. In: MORTATTI, M. DO R. L.; FRADE, I. C. A. da S. (Orgs.). **Alfabetização e seus sentidos: o que sabemos, fazemos e queremos?** Marília, SP: Oficina Universitária, São Paulo: Editora da Unesp, 2014

SOARES, M. **Letramento**. Um tema em três gêneros. 3ª ed, Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2008.

TEBEROSKY, Ana. Re-escribiendo noticias: una aproximación a 10s textos de niños y adultos en proceso de alfabetización. **Anuario de Psicología**, 1990, no 47, 43-63, 1990.

VÍNAO, Antonio. La alfabetización en españa: un proceso cambiante de un mundo multiforme. Moreno Martínez, P.L. y Navarro García, C. (Coords.) **Perspectivas históricas de la educación de personas adultas**. Vol 3, No1. Universidad de Salamanca. Disponível em: http://www.usal.es/efora/efora_03/articulos_efora_03/n3_01_vinao.pdf

VYGOTSKY, Levy S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS PARA DOUTORADO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA			CÓDIGO		
Atividade Integradora de Educação			XXX		
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
60		60	4		4

Ementa

Disciplina de ementa variada prevista para que seja realizada a partir de proposição de conferências coordenado por docentes e organizado por discentes das duas Linhas do PPGE, com convidados internos e externos ao Programa, com a proposta de fomentar discussões sobre o contexto educacional em âmbito local, regional, nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

Bibliografia a depender do curso ministrado.